

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
4 - NIRE		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Praia de Botafogo 501 - 7º andar		2 - BAIRRO OU DISTRITO Botafogo		
3 - CEP 22250-040	4 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro			5 - UF RJ
6 - DDD 021	7 - TELEFONE 2574-3302	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 021	12 - FAX 2574-3100	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Fernando Abella Garcia				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Almirante Cochrane 146, 4º andar			3 - BAIRRO OU DISTRITO Tijuca	
4 - CEP 20550-040	5 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro			6 - UF RJ
7 - DDD 021	8 - TELEFONE 2574-3302	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX
12 - DDD 021	13 - FAX 2574-3100	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2003	31/12/2003
2 - Penúltimo	01/01/2002	31/12/2002
3 - Antepenúltimo	01/01/2001	31/12/2001
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu		5 - CÓDIGO CVM 00385-9
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Jose Carlos Monteiro		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 443.201.918-20

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2003	2 31/12/2002	3 31/12/2001
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	173.023.182	154.431.421	136.623.564
2 - Preferenciais	259.575.036	259.575.036	259.721.472
3 - Total	432.598.218	414.006.457	396.345.036
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	156.966
5 - Preferenciais	0	0	146.435
6 - Total	0	0	303.401

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Estrangeira
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1990100 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Telefonia Móvel Celular
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	PROPOSTA	19/12/2003	Juros Sobre Capital Próprio	22/12/2004	ON	0,0000787800
02	PROPOSTA	19/12/2003	Juros Sobre Capital Próprio	22/12/2004	PN	0,0000866580
03	PROPOSTA	11/02/2004	Dividendo	22/12/2004	ON	0,0000024968
04	PROPOSTA	11/02/2004	Dividendo	22/12/2004	PN	0,0000027465

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 09/02/2004	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01762-0	TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.129/0001-45

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2003	4 - 31/12/2002	5 - 31/12/2001
1	Ativo Total	1.965.554	1.815.311	1.790.129
1.01	Ativo Circulante	63.405	66.672	139.365
1.01.01	Disponibilidades	11.269	14.062	64.406
1.01.01.01	Contas Bancárias	331	855	252
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	10.938	13.207	64.154
1.01.02	Créditos	52.136	52.610	74.959
1.01.02.01	Tributos Diferidos e a Recuperar	0	38.633	30.387
1.01.02.02	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
1.01.02.04	Dividendos e JSCP	51.586	12.837	40.764
1.01.02.05	Outros Ativos	550	1.140	3.808
1.01.03	Estoques	0	0	0
1.01.04	Outros	0	0	0
1.01.04.01	Despesas Antecipadas	0	0	0
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	47.784	3.589	3.577
1.02.01	Créditos Diversos	530	3.589	3.577
1.02.01.01	Incentivos Fiscais	530	3.589	3.577
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	47.254	0	0
1.02.03.01	Tributos diferidos e a recuperar	47.254	0	0
1.03	Ativo Permanente	1.854.365	1.745.050	1.647.187
1.03.01	Investimentos	1.853.505	1.743.759	1.645.465
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	1.743.759	1.645.465
1.03.01.02.01	Telerj Celular S.A.	0	1.496.398	1.391.681
1.03.01.02.02	Telest Celular S.A.	0	247.361	253.784
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0	0
1.03.02	Imobilizado	860	1.291	1.722
1.03.03	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01762-0	TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.129/0001-45

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2003	4 - 31/12/2002	5 - 31/12/2001
2	Passivo Total	1.965.554	1.815.311	1.790.129
2.01	Passivo Circulante	62.060	35.495	54.249
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	0	0	0
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	2.009	34	1.359
2.01.05	Dividendos a Pagar	48.762	29.522	48.666
2.01.05.01	Juros sobre capital próprio	40.872	15.279	42.752
2.01.05.02	Dividendos Provisionados	1.145	0	0
2.01.05.03	Dividendos Exercício Anterior	6.745	14.243	5.914
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	11.289	5.939	4.224
2.01.08.01	Contas a pagar e despesas provisionadas	4.273	4.387	4.207
2.01.08.02	Pessoal, Encargos e Benefícios sociais	286	0	17
2.01.08.03	Outros passivos	6.730	1.552	0
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	131	131	131
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	0	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	131	131	131
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.903.363	1.779.685	1.735.749
2.05.01	Capital Social Realizado	778.838	685.321	594.958
2.05.01.01	Capital Subscrito	778.838	685.321	595.722
2.05.01.02	Ações em Tesouraria	0	0	(764)
2.05.02	Reservas de Capital	293.424	378.069	468.420
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	193.969	79.163	35.239
2.05.04.01	Legal	50.266	42.420	35.239
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	143.703	36.743	0
2.05.04.07.01	Reserva de Lucros para Expansão	143.703	36.743	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	637.132	637.132	637.132

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01762-0	TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.129/0001-45

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2003 a 31/12/2003	4 - 01/01/2002 a 31/12/2002	5 - 01/01/2001 a 31/12/2001
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	158.981	130.125	149.134
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(7.923)	(12.889)	(10.804)
3.06.03	Financeiras	8.793	12.908	13.600
3.06.03.01	Receitas Financeiras	51.418	26.908	64.368
3.06.03.01.01	Juros sobre o capital próprio	42.500	0	35.900
3.06.03.01.02	Receitas de aplicações financeiras	8.329	26.180	27.794
3.06.03.01.03	Variações monetárias/cambiais passivas	589	728	674
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(42.625)	(14.000)	(50.768)
3.06.03.02.01	Juros sobre capital próprio	(42.500)	(13.500)	(50.297)
3.06.03.02.02	Despesas c/operações financeiras	(125)	(500)	(471)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	400	3.146	1
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(724)	(27)	(2.366)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	158.435	126.987	148.703
3.07	Resultado Operacional	158.981	130.125	149.134
3.08	Resultado Não Operacional	(3.059)	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	(3.059)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	155.922	130.125	149.134
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(33)	(9)	(123)
3.10.01	Imposto de Renda	(21)	(10)	(84)
3.10.02	Contribuição Social	(12)	1	(39)
3.11	IR Diferido	1.037	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	13.500	14.397
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	156.926	143.616	163.408
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	432.598.218	414.006.457	396.041.635
	LUCRO POR AÇÃO	0,00036	0,00035	0,00041
	PREJUÍZO POR AÇÃO			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01762-0	TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.129/0001-45

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2003 a 31/12/2003	4 - 01/01/2002 a 31/12/2002	5 - 01/01/2001 a 31/12/2001
4.01	Origens	58.008	49.952	364.378
4.01.01	Das Operações	(1.478)	13.914	15.136
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	156.926	143.616	163.408
4.01.01.02	Vls. que não repr. mov. Cap. Circulante	(158.404)	(129.702)	(148.272)
4.01.01.02.01	Var Mon e Outr Rec s/ Real. Longo Prazo	0	0	0
4.01.01.02.02	(Ganhos)/Perdas com investimentos	(158.835)	(130.133)	(148.703)
4.01.01.02.03	Dividendos recebidos	0	0	0
4.01.01.02.04	Depreciação	431	431	431
4.01.01.02.05	Perda de Capital	0	0	0
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	0
4.01.02.01	Reserva Especial de Ágio	0	0	0
4.01.02.02	Aumento do Capital Social	0	0	0
4.01.03	De Terceiros	59.486	36.038	349.242
4.01.03.01	Incentivos Fiscais	0	12	90
4.01.03.02	Redução do Realizável a Longo Prazo	0	0	302.339
4.01.03.03	Ajuste de Exercícios anteriores - PAMA	0	0	839
4.01.03.04	Realização do invest.-Dividendos/JSCP	57.961	31.839	45.974
4.01.03.05	Dividendos prescritos	1.525	4.187	0
4.02	Aplicações	87.840	103.891	491.344
4.02.01	Aumento do At. Permanente - Investimento	0	0	440.283
4.02.02	Aumento do realizável a Longo Prazo	44.195	12	0
4.02.03	Juros sobre capital próprio	42.500	13.500	50.297
4.02.04	Dividendos Propostos	1.145	90.379	0
4.02.05	Dividendos Complementares	0	0	0
4.02.06	Aumento do Ativo Imobilizado	0	0	0
4.02.07	Redução do Capital Social	0	0	0
4.02.08	Ações em Tesouraria	0	0	764
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	(29.832)	(53.939)	(126.966)
4.04	Varição do Ativo Circulante	(3.267)	(72.693)	(123.807)
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	66.672	139.365	263.172
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	63.405	66.672	139.365
4.05	Varição do Passivo Circulante	26.565	(18.754)	3.159
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	35.495	54.249	51.090
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	62.060	35.495	54.249

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01762-0	TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.129/0001-45

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2003 A 31/12/2003 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	685.321	378.069	0	79.163	637.132	1.779.685
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	93.517	(93.517)	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	156.926	156.926
5.07	Destinações	0	0	0	114.806	(158.451)	(43.645)
5.07.01	Reserva Legal	0	0	0	7.846	(7.846)	0
5.07.02	Reserva para expansão	0	0	0	106.960	(106.960)	0
5.07.03	Dividendos	0	0	0	0	(1.145)	(1.145)
5.07.04	Juros sobre o capital próprio	0	0	0	0	(42.500)	(42.500)
5.08	Outros	0	8.872	0	0	1.525	10.397
5.09	Saldo Final	778.838	293.424	0	193.969	637.132	1.903.363

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2002 A 31/12/2002 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	594.958	468.420	0	35.239	637.132	1.735.749
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	90.363	(90.363)	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	143.616	143.616
5.07	Destinações	0	0	0	43.924	(147.803)	(103.879)
5.07.01	Reserva legal	0	0	0	7.181	(7.181)	0
5.07.02	Reserva para expansão	0	0	0	36.743	(36.743)	0
5.07.03	Dividendos	0	0	0	0	(90.379)	(90.379)
5.07.04	Juros sobre o capital próprio	0	0	0	0	(13.500)	(13.500)
5.08	Outros	0	12	0	0	4.187	4.199
5.09	Saldo Final	685.321	378.069	0	79.163	637.132	1.779.685

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	595.722	468.330	0	27.069	531.352	1.622.473
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	839	839
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	163.408	163.408
5.07	Destinações	0	0	0	8.170	(58.467)	(50.297)
5.07.01	Reserva Legal	0	0	0	8.170	(8.170)	0
5.07.02	Juros sobre o Capital Próprio	0	0	0	0	(50.297)	(50.297)
5.08	Outros	(764)	90	0	0	0	(674)
5.08.01	Incentivos Fiscais	0	90	0	0	0	90
5.08.02	Ações em Tesouraria	(764)	0	0	0	0	(764)
5.09	Saldo Final	594.958	468.420	0	35.239	637.132	1.735.749

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01762-0	TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.129/0001-45

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2003	4 - 31/12/2002	5 - 31/12/2001
1	Ativo Total	2.823.436	2.793.786	2.690.638
1.01	Ativo Circulante	1.143.466	830.226	728.317
1.01.01	Disponibilidades	388.438	109.373	85.761
1.01.01.01	Contas bancárias	11.102	16.704	17.888
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	377.336	92.669	67.873
1.01.02	Créditos	345.688	272.908	307.780
1.01.02.01	Contas a receber de serviços líquidas	260.723	205.113	247.504
1.01.02.02	Contas a receber por venda de aparelhos	84.965	67.795	60.276
1.01.03	Estoques	51.349	59.260	65.754
1.01.04	Outros	357.991	388.685	269.022
1.01.04.01	Tributos diferidos e a recuperar	263.610	268.663	213.100
1.01.04.02	Despesas pagas antecipadamente	27.143	19.522	25.176
1.01.04.03	Operações de hedge	0	57.753	0
1.01.04.04	Outros Ativos	67.238	42.747	30.746
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	280.932	378.170	369.680
1.02.01	Créditos Diversos	254.112	273.918	350.619
1.02.01.01	Tributos Diferidos e a Recuperar	254.112	273.918	350.619
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	26.820	104.252	19.061
1.02.03.01	Incentivos Fiscais	1.479	9.184	9.161
1.02.03.02	Despesas Antecipadas	12.372	14.911	7.576
1.02.03.03	Outros Ativos	12.969	80.157	2.324
1.03	Ativo Permanente	1.399.038	1.585.390	1.592.641
1.03.01	Investimentos	409	333	250
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	409	333	250
1.03.02	Imobilizado	1.398.014	1.585.057	1.592.391
1.03.02.01	Bens Instalações em Serviço	3.043.390	2.734.796	2.314.521
1.03.02.02	Bens Instalações em Andamento	158.357	213.721	264.481
1.03.02.03	Depreciação acumulada	(1.803.733)	(1.363.460)	(986.611)
1.03.03	Diferido	615	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01762-0	TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.129/0001-45

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2003	4 - 31/12/2002	5 - 31/12/2001
2	Passivo Total	2.823.436	2.793.786	2.690.638
2.01	Passivo Circulante	842.602	731.758	633.148
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	165.802	200.922	189.726
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	426.248	378.575	297.599
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	44.020	26.239	57.207
2.01.05	Dividendos a Pagar	50.723	31.924	53.656
2.01.05.01	Juros sobre capital próprio	40.872	15.279	42.751
2.01.05.02	Dividendos Provisionados	1.145	6.009	0
2.01.05.03	Dividendos Exercício Anterior	8.706	10.636	10.905
2.01.06	Provisões	52.079	26.519	14.900
2.01.06.01	Provisões p/ contingências	52.079	26.519	14.900
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	103.730	67.579	20.060
2.01.08.01	Serviços a prestar pré-pago	21.786	19.679	0
2.01.08.02	Provisão programa de fidelização	19.760	22.980	0
2.01.08.03	Operações de Hedge	18.392	0	0
2.01.08.04	Participação de empregados nos lucros	0	0	9.395
2.01.08.05	Pessoal, encargos e benefícios sociais	27.030	21.685	10.665
2.01.08.06	Outros	16.762	3.235	0
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	77.471	282.343	321.741
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	53.153	259.597	294.939
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	23.293	21.483	4.626
2.02.03.01	Provisões p/ contingências	23.293	21.483	4.626
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	1.025	1.263	22.176
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Participações Minoritárias	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.903.363	1.779.685	1.735.749
2.05.01	Capital Social Realizado	778.838	685.321	594.958
2.05.01.01	Capital Subscrito	778.838	685.321	595.722
2.05.01.02	Ações em Tesouraria	0	0	(764)
2.05.02	Reservas de Capital	293.424	378.069	468.420
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	193.969	79.163	35.239
2.05.04.01	Legal	50.266	42.420	35.239
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01762-0	TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.129/0001-45

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2003	4 -31/12/2002	5 -31/12/2001
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	143.703	36.743	0
2.05.04.07.01	Reserva de Lucros para Expansão	143.703	36.743	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	637.132	637.132	637.132

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01762-0	TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.129/0001-45

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2003 a 31/12/2003	4 - 01/01/2002 a 31/12/2002	5 - 01/01/2001 a 31/12/2001
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.526.461	2.366.867	2.186.638
3.02	Deduções da Receita Bruta	(634.010)	(519.236)	(483.339)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.892.451	1.847.631	1.703.299
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.052.487)	(981.741)	(886.925)
3.05	Resultado Bruto	839.964	865.890	816.374
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(656.082)	(667.995)	(645.362)
3.06.01	Com Vendas	(387.466)	(392.482)	(283.777)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(224.408)	(229.947)	(233.479)
3.06.03	Financeiras	(57.517)	(28.612)	(133.519)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	146.488	267.570	115.080
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(204.005)	(296.182)	(248.599)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	57.529	35.152	35.740
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(44.220)	(52.106)	(30.327)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	183.882	197.895	171.012
3.08	Resultado Não Operacional	(8.535)	(1.202)	(991)
3.08.01	Receitas	612	347	479
3.08.02	Despesas	(9.147)	(1.549)	(1.470)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	175.347	196.693	170.021
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(61.610)	(69.817)	(57.404)
3.10.01	Imposto de Renda	(45.287)	(51.395)	(42.212)
3.10.02	Contribuição Social	(16.323)	(18.422)	(15.192)
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.01.01	Participação de empregados no lucro	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	42.500	13.500	50.297
3.14	Participações Minoritárias	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	156.237	140.376	162.914
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	432.598.218	414.006.457	396.041.635
	LUCRO POR AÇÃO	0,00036	0,00034	0,00041
	PREJUÍZO POR AÇÃO			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01762-0	TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.129/0001-45

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2003 a 31/12/2003	4 - 01/01/2002 a 31/12/2002	5 - 01/01/2001 a 31/12/2001
4.01	Origens	699.198	654.012	509.933
4.01.01	Das Operações	590.875	646.573	509.349
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	156.237	140.376	162.914
4.01.01.02	Vls. que não repr. mov. Cap. Circulante	434.638	506.197	346.435
4.01.01.02.01	Partic Minoritária Res da Controladora	0	0	0
4.01.01.02.02	Depreciação/Amortização Imob/Diferido	436.934	377.682	283.318
4.01.01.02.03	Ajuste de Exercícios Anteriores - PAMA	0	0	839
4.01.01.02.04	VC/CM e outros encargos s/ Exigível LP	(11.148)	111.043	59.990
4.01.01.02.05	Provisão p/ contingências	3.204	16.937	1.645
4.01.01.02.06	Prej baixa de Imobilizado e/ou Diferido	698	535	643
4.01.01.02.07	Rateio deprec. sistemas compartilhados	4.950	0	0
4.01.02	Dos Acionistas	8.872	0	0
4.01.02.01	Reserva Especial de Ágio	8.872	0	0
4.01.02.02	Aumento do Capital Social	0	0	0
4.01.03	De Terceiros	99.451	7.439	584
4.01.03.01	Incentivos Fiscais	288	106	584
4.01.03.02	Redução do Realizável a Longo Prazo	97.238	0	0
4.01.03.03	Dividendos prescritos	1.925	7.333	0
4.02	Aplicações	496.802	650.713	469.080
4.02.01	Aumento do Ativo Imobilizado	254.943	370.883	408.656
4.02.02	Aumento do Realizável a Longo Prazo	0	8.490	957
4.02.03	Juros sobre capital próprio	42.500	13.500	50.297
4.02.04	Dividendos provisionados	1.145	90.379	0
4.02.05	Aumento dos Investimentos	76	83	67
4.02.06	Aumento do Ativo Diferido	1.210	0	0
4.02.07	Redução do Exigível a Longo Prazo	196.928	167.378	8.339
4.02.08	Incorp. Ações - Participação Minoritária	0	0	0
4.02.09	Ações em Tesouraria	0	0	764
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	202.396	3.299	40.853
4.04	Varição do Ativo Circulante	313.240	101.909	(131.271)
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	830.226	728.317	859.588
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	1.143.466	830.226	728.317
4.05	Varição do Passivo Circulante	110.844	98.610	(172.124)
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	731.758	633.148	805.272
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	842.602	731.758	633.148

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

Aos

Acionistas e Administradores da

Tele Sudeste Celular Participações S.A. e Controladas:

Rio de Janeiro - RJ

- (1) Examinamos os balanços patrimoniais da Tele Sudeste Celular Participações S.A., levantados em 31 de dezembro de 2003 e de 2002, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora) e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
- (2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade e de suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade e de suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- (3) Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Tele Sudeste Celular Participações S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2003 e de 2002, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora) e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 2004

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC n°. 2 SP 011609/O-8

José Carlos Monteiro
Contador
CRC n°. SP-100597/O-2-S-RJ

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SENHORES ACIONISTAS,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Tele Sudeste Celular Participações S.A., ("TSD"), submete à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, com os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2003.

1 – Mensagem do Presidente

Um projeto líder, combinando ousadia empresarial com um sólido planejamento estratégico, executado com determinação e rigor.

Foi com esses ingredientes que consolidamos, em apenas um ano, a maior organização do mercado de telefonia celular do Hemisfério Sul, muito próxima do time das dez maiores companhias do mundo no setor e a maior empresa brasileira em base de clientes. Foi com esses elementos que criamos e consolidamos uma marca Top of Mind – VIVO, a marca de celular de 20,7 milhões de brasileiros, segundo dados de dezembro de 2003.

Em dezembro de 2002, numa demonstração de grande confiança no Brasil, os grupos Portugal Telecom e Telefónica Móviles formalizaram a Joint Venture que uniu suas operações celulares no País (Telesp Celular Participações, Tele Leste Celular Participações, Tele Sudeste Celular Participações e Celular CRT Participações). Iniciamos 2003 crescendo: adquirimos a TCO (Tele Centro-Oeste Celular), ampliando a nossa presença para um total de 19 Estados, além do Distrito Federal, cobrindo cerca 86% do território nacional, numa região que responde por 83% do PIB. Com a TCO, nossa base passou a somar, na época, 16,8 milhões de clientes.

O tamanho dos nossos desafios era tão grande quanto o dos nossos objetivos de crescimento, de receita e de rentabilidade, num cenário macroeconômico que só começou a se estabilizar ao longo do segundo semestre e num ambiente do mercado de telefonia celular pautado pelo acirramento da competição. Tínhamos de integrar diferentes organizações e culturas, unificar processos, identificar e explorar as sinergias, nos apresentar aos clientes com uma mesma identidade. Em síntese: tínhamos de consolidar uma única empresa, uma única marca e um único time.

Um dos grandes marcos desse primeiro ano da história da Joint Venture foi, sem dúvida, o lançamento da marca Vivo, em 13 de abril de 2003. Depois de meses de estudos para a escolha do nome, a marca VIVO "invadiu" o Brasil de Norte a Sul. Foi uma megaoperação que envolveu shows e eventos nos vários Estados, campanha na televisão e em outras mídias, nova identidade visual para as lojas e prédios da organização e uma infinidade de ações que, em curtíssimo espaço de tempo, tornaram a marca e o ícone íntimos dos brasileiros. Em menos de dois meses, VIVO tornou-se Top of Mind, com índices sempre crescentes, que chegaram aos 42%, ao final de 2003 – 20 pontos à frente da segunda marca.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

NOSSA VISÃO DE LIDERANÇA

Ser líder, para nós, tem um significado que vai além dos importantes referenciais quantitativos como base de clientes, faturamento e outros indicadores econômicos. Significa, também, estar à frente em inovação, em tecnologia, em oferta de produtos e serviços diferenciados, em atendimento e relacionamento com o cliente e, muito em especial, em ambiente de trabalho de todo o nosso time. Esses são elementos essenciais a qualquer organização que aspire a uma liderança crescente e sustentável. Na verdade, são esses elementos que garantem os referenciais quantitativos a que nos referimos acima.

Investimos e continuaremos a investir na expansão da nossa rede CDMA, base da tecnologia de 3ª Geração em todo o mundo e um trunfo inestimável para a oferta de serviços em alta velocidade. Além de capitais e importantes cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, e Espírito Santo, que já contavam com o CDMA 1XRTT, estendemos a rede baseada nessa tecnologia a Curitiba, Brasília, Goiânia, Porto Alegre e vários outros municípios dessas regiões.

No campo da inovação, um dos destaques de 2003 foi o lançamento do Vivo ao Vivo – uma superplataforma multimídia, desenvolvida pelas nossas equipes brasileiras, que revoluciona o conceito de acesso a serviços. Vivo ao Vivo leva todos os serviços para a tela do celular ao alcance de um clique. Transforma o celular num micro computador.

Um trunfo essencial no desenvolvimento de nossas atividades – balizador dos nossos lançamentos e das nossas ações comerciais e de marketing – é o conhecimento do cliente. Programas como o CRM têm nos ajudado nessa tarefa, contribuindo para identificar os vários perfis de clientes e promover a segmentação, com o desenvolvimento de ofertas sob medida para cada um deles. Ações como o cartão de fidelidade e a criação da Ouvidoria Vivo reforçam os nossos vínculos e agregam pontos na satisfação dos clientes.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Nós acreditamos, porém, que o papel de uma organização ultrapassa os limites de suas atividades empresariais. Estamos convencidos de que o mundo corporativo, ao lado de outros setores da sociedade, tem o dever de atuar concretamente para promover as transformações necessárias à construção de um Brasil melhor. É essa convicção que nos leva a caminhar com ética, atentos a todos os públicos com os quais nos relacionamos – acionistas, colaboradores, fornecedores, clientes, comunidade, governo e sociedade.

Fazem parte desse leque de relações a promoção de programas de incentivo, aprimoramento e qualidade de vida voltados para os colaboradores, a adoção de critérios de escolha de fornecedores, o gerenciamento de recursos ambientais, o patrocínio de grandes iniciativas culturais em prol da comunidade Vivo e parcerias com ONGs e instituições públicas, firmadas pelo Instituto Brasil Digital, braço de Responsabilidade Social da Vivo.

Por meio do Instituto, contribuimos para o bem-estar social, com ênfase nas ações voltadas à educação e ao meio ambiente. Entre outras iniciativas, vale destacar nosso apoio à criação dos Telecentros, projeto da Prefeitura de São Paulo, e aos programas do Instituto Ayrton Senna, que

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

cobrem vários Estados da área de atuação da Vivo, especialmente nas regiões Norte e Centro-Oeste – Acelera Goiás, Largada 2000 (MS, DF e RO), Escola Campeã (AM, PA e MA) e SuperAção Jovem (SP). A Vivo também é patrocinadora do projeto que visa elevar Paraty (RJ) à categoria de Patrimônio Mundial pela UNESCO.

Não podemos esquecer que nossos funcionários, que têm um papel fundamental no nosso sucesso empresarial, também se alinham às práticas voltadas à comunidade, como mostra, entre outros exemplos, a intensa adesão à Campanha do Dia das Crianças, que arrecadou mais de 35 mil livros distribuídos a entidades de todo o País.

OLHOS VOLTADOS PARA O FUTURO

Nossa liderança e nosso pioneirismo em campos que vão de marketing e vendas até práticas de recursos humanos têm obtido o reconhecimento público, traduzido na conquista de cerca de meia centena de prêmios em 2003, entre eles Top de RH da ADVB, Marketing Best e Melhores & Maiores da revista Exame. Mas o “troféu” que melhor expressa o nosso sucesso são os 20,7 milhões de brasileiros que escolheram a marca Vivo.

O ano de 2003 ficará, sem dúvida, como um marco importante na história da Vivo e das empresas que a compõem. Mais que uma Joint Venture, criamos uma organização integrada e focada no mercado, consolidamos uma marca Top of Mind, tornamos mais sólida a nossa posição de liderança, nossas empresas apresentaram uma boa performance em Bolsa e geraram resultados positivos, garantindo retorno aos nossos acionistas.

São mais que sucessos a serem comemorados. São conquistas que nos estimulam a ousar mais, a ir além, e, com o apoio de nossos clientes, colaboradores, parceiros de negócios e acionistas, fazer mais e melhor em 2004. Afinal, para as organizações vitoriosas, as conquistas obtidas são sempre a plataforma de base para se lançarem a vôos mais altos. E na VIVO, cultivamos a ambição crescente, como base à sustentabilidade da liderança.

Francisco Padinha
Presidente

2 – Desempenho dos Negócios

A TSD é uma das companhias que, em conjunto com a Telesp Celular Participações S.A., Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., Tele Leste Celular Participações S.A. e Celular CRT Participações S.A., compõe os ativos da *Joint Venture* entre a Telefónica Móviles e a Portugal Telecom. Em 13 de abril de 2003, foi lançada a marca “VIVO”, criando uma imagem única para as operações do Grupo, evidenciando assim a cobertura nacional e sua estratégia de atuação.

A Tele Sudeste Celular é a *holding* que detém 100% da Telerj Celular S.A. e da Telest Celular S.A., ambas com autorização para prestação de serviços móveis pessoais em suas áreas de atuação. A Telerj Celular S.A opera no Estado do Rio de Janeiro e a Telest Celular S.A, no estado do Espírito Santo.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2003 a TSD obteve um crescimento de 7,4% no número total de clientes e apresentou uma participação de mercado estimada de 50%, provando a eficiência da estratégia de investir em cobertura e qualidade de serviços.

Os números abaixo retratam o comportamento operacional da TSD em 2003, comparativamente ao do ano de 2002:

Resumo Operacional	TOTAL		
	2003	2002	Var.(%)
N.º de Clientes - Total (em milhares)	3.709	3.455	7,4%
N.º de Clientes - Contrato (em milhares)	1.156	1.087	6,4%
N.º de Clientes - Pré-pago (em milhares)	2.552	2.368	7,8%
Digitalização da planta de clientes (%)	98%	95%	3 p.p.
População (em milhões)	18,3	18,0	1,7%
Penetração regional (%)	41%	33%	8 p.p.
N.º de empregados	1.668	1.972	-15,4%
Pontos de venda	602	652	-7,7%

O ano de 2003 se caracterizou pela consolidação da estratégia, adotada com ênfase na inovação, na aquisição de novos clientes, na aplicação de um modelo rentável de crescimento e na fidelização dos clientes.

Em conformidade com esse modelo, a TSD encerrou 2003 com mais de 3,7 milhões de clientes, sendo 31,2% clientes pós-pago e 68,8% clientes pré-pago.

Serviços

Ao longo do ano, a Companhia disponibilizou novos produtos e serviços dos quais destacamos:

Vivo Downloads: sistema que permite baixar e executar arquivos no celular, transformando-o em um mini computador. Os principais arquivos são jogos e *players* com tons polifônicos. Serviço oferecido somente nas áreas de cobertura 1xRTT e através de aparelhos capacitados.

Player de vídeo sobre a plataforma de serviços Vivo Downloads: sistema que permite baixar vídeos com até 30 segundos de duração. Serviço oferecido somente nas áreas de cobertura 1xRTT e através de aparelhos capacitados.

Vivo Torpedo MMS: serviço de envio e recebimento de mensagens multimídia, que além de texto ainda incluem áudio, imagens e movimento a partir de terminais com a funcionalidade MMS ou da Web, no Portal MMS da Vivo (com mais de 200 imagens). Serviço oferecido somente nas áreas de cobertura 1xRTT e através de aparelhos capacitados.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Vivo ao Vivo: interface de uso através de ícones que representam os principais serviços da operadora – facilitando aos usuários o acesso e manuseio destes serviços (WAP, mensagens curtas (SMS), caixa postal, portal de voz, Torpedo MMS, tons e imagens, messaging, câmera e personalização – chamado de Meu Vivo ao Vivo). Serviço oferecido somente nas áreas de cobertura 1xRTT e através de aparelhos capacitados.

Wap 1X: padronizado e estendido em toda árvore do conteúdo todas as operadoras do Grupo Vivo, totalizando mais de 60 parceiros com conteúdos diferenciados – mantendo ainda as necessidades regionais de conteúdo.

Chat Vivo: serviço de sala de bate-papo – *chats* – unificado e nacional, criando um ambiente descontraído para discussão de diversos temas, via SMS e WAP.

Cupido SMS: serviço de *chat* de encontros, via mensagens curtas, através do código 2583, em que os clientes podem buscar seu par perfeito, paquerando e marcando encontros.

Quiz SMS: serviço de jogo com perguntas e respostas, via mensagens curtas, através do código 2580 em que clientes testam seu conhecimento em diferentes temas.

Tons Musicais SMS: serviço que possibilita baixar, através do código de mensagens curtas, 250 tons monofônicos para os clientes personalizarem seu celular com a música que desejarem.

Portal de Voz da Vivo: unidade de resposta automática de voz em que clientes da TSD, discando *2211 podem acessar diversos conteúdos, como bate-papo, esportes, cinema, novela, regional, etc.

Vivo ZAP: serviço que permite acesso à Internet em banda larga através de um laptop ou PDA, possibilitando a mobilização da internet e permitindo um incremento na produtividade das empresas e otimização de seus processos. O serviço é oferecido nas cidades de Curitiba, Brasília, Goiânia e no Rio Grande do Sul. Além disso, estendeu-se a cobertura nos estados de São Paulo (Jundiaí, Itu, Mogi das Cruzes, Campinas, Campos do Jordão) e Rio de Janeiro (Macaé, Niterói). Atualmente, os clientes do Vivo ZAP já podem acessar a Internet sem fio dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Paraná, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal.

A **Vivo Empresas**, unidade de negócios da Vivo que atende ao mercado empresarial, ampliou expressivamente sua atuação tanto em pequenas e médias empresas como nas maiores contas corporativas. Este crescimento esteve aliado à consolidação da sua atuação nacional, que trouxe uma série de benefícios ao mercado em 2003. Aliado aos serviços disponíveis para os clientes-pessoas físicas existem alguns específicos para os corporativos e durante 2003, houve o lançamento dos serviços descritos abaixo:

Escritório Móvel: serviço que possibilita acessar seu e-mail corporativo, além de contatos e calendário, de qualquer lugar dentro da área de cobertura digital. Também permite acessar, via WAP, arquivos tipo Power Point, Word e Excel.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Equipe Móvel: serviço de automação da equipe em trabalho externo, que está dividido em quatro módulos para facilitar a compreensão do serviço pelos clientes e otimizar os recursos. Este serviço contou ainda com o lançamento de um módulo adicional, “Controle de Frotas”, que permite a usuários que possuam um parque de veículos muito grande o gerenciamento *on line* de sua frota, sendo ainda uma forma efetiva de comunicação entre a empresa e seus veículos.

Torpedo Empresas: serviço de envio de mensagens curtas terminadas (SM MT – *short messages mobile terminated*) com funcionalidades como serviço de informação - *broadcast*, comprovante de mensagem enviada, agendamento de envio, etc.. O serviço também torna-se parte do dia a dia dos usuários através de informações como saldo bancário ou confirmação de uma transação.

M2M – Machine to Machine: serviço focado no mercado de automação e telemetria, que fornece uma nova forma de tarifação aliando a linguagem dos clientes que atuam neste mercado. Grandes frotas, trens, redes elétricas, dentre outros, já podem usufruir da qualidade e praticidade deste serviço.

ISP Vivo: provedor de acesso à Internet móvel do Grupo “Vivo” em todas as regiões onde o serviço Vivo Zap está disponível.

POS Wireless: serviço que oferece às Companhias de meios de pagamentos (clientes corporativos) a utilização da rede 1x para tráfego de transações de cartões de crédito/débito capturadas por dispositivos wireless.

Foi criada uma estrutura de Clientes Nacionais para suportar os clientes corporativos que atuam ao longo dos vários Estados em que o Grupo “Vivo” está presente, unificando as ofertas, serviços e a infraestrutura de suporte e atendimento a elas. Esta estrutura visa melhor atender as necessidades destes clientes aumentando a participação da Companhia na cadeia de valores de seus clientes, inclusive a partir de soluções de transmissão móvel de dados em banda larga exclusiva da rede CDMA 1XRTT. Por fim, em outubro, foi lançada a campanha e o posicionamento da marca “Vivo Empresas”, marcando os diferenciais de cobertura e credibilidade da operação, ao mesmo tempo que acelerando as vendas.

A “Vivo Empresas” conquistou na região da TSD resultados bastante expressivos, como um market share apurado em pesquisas de 63% das linhas empresariais existentes, consolidando com ampla vantagem sua liderança de mercado, o parque de linhas corporativas cresceu 24% e o faturamento bruto atingiu um patamar de crescimento ainda mais expressivo de 27%.

Durante 2003 realizou-se a interconexão dos serviços de mensagens curtas (SMS) de todas as operadoras do Grupo “Vivo”, assim como foram ampliadas as conexões com as demais operadoras nacionais.

No escopo da unificação e padronização dos serviços oferecidos pelo Grupo “Vivo”, a Companhia mudou os nomes dos serviços que oferece aos seus clientes e, adicionalmente, padronizaram as tarifas, acesso e características (número de mensagens, tempo de armazenamento, etc) do serviço de caixa postal.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Planos e Campanhas

Em março e abril, foram lançados planos de acesso para os serviços de banda larga, oferecendo novas opções de pacotes de megabytes aos usuários, que em abril passou a chamar-se “VIVO ZAP”. Adicionalmente, foram lançadas duas promoções neste ano: em junho, a promoção de *roaming* permitindo ao usuário do serviço acessá-lo em qualquer operadora do Grupo Vivo que tenha cobertura CDMA 1xRTT, sem pagar adicional; e, em outubro, a promoção “Franquia em dobro” oferecia, até 31.12.2003, a utilização do dobro do valor da franquia para os planos de 10 e 40 megabytes e a utilização ilimitada para o plano de 120 megabytes.

Além das campanhas ligadas aos serviços da tecnologia 1xRTT, a campanha de lançamento da marca “Vivo” ocorrida de 13 a 30 de abril, possibilitou que as ligações entre clientes das diversas operadoras do Grupo Vivo fossem tarifadas como ligações locais, enfatizando a presença do grupo em quase todo o território nacional.

A Companhia promoveu uma forte política de aquisição de clientes através de agressivas promoções de massa e ações segmentadas. Na maioria das promoções procurou-se adquirir clientes pré-pagos e pós-pagos através de promoções conjuntas de estímulo ao tráfego intra-rede e incentivo ao uso de serviços de dados.

No período anterior ao lançamento da marca “VIVO”, foram realizadas ações de aquisição regionais com foco no oferecimento de bônus. A seguir, as promoções passaram a abranger o Grupo “VIVO”. A promoção do Dia das Mães incentivou o tráfego local intra-rede. A campanha do Dia dos Pais foi marcada pelo aquecimento do mercado com vendas significativamente superiores ao mesmo período de 2002, sendo oferecidos bônus em ligações intra-rede, SMS e participação em um sorteio de viagem. Outras promoções que fortaleceram os resultados do 2º semestre, como a “Fim de Semana Livre”, a “Promoção Vivo Pós 600 Minutos” e, finalizando, o grande sucesso de vendas alcançado através da Promoção de Natal, que ficou marcada por sua inovação, pois não beneficiou apenas os novos clientes, mas também, três clientes indicados por eles dentro da base da Companhia.

Com a premissa de manter uma base sustentável de clientes, as promoções de aquisição também foram abertas aos clientes que desejassem trocar seus aparelhos. A empresa atuou fortemente na fidelização dos clientes, oferecendo descontos em aparelhos, através de ações de marketing direto, *telemarketing* ativo, envio de malas diretas ou SMS.

Para compor o seu programa de fidelização, a TSD lançou para seus clientes, pós-pagos e pessoa física, o “Vivo Vantagens”, oferecendo, através da apresentação de um cartão personalizado, descontos e vantagens em estabelecimentos parceiros, que incluem academias, cursos de línguas, cursos de informática, agências de viagens, companhias aéreas, hotéis, restaurantes, editoras, lojas, etc. Também iniciou o envio de um encarte junto às contas telefônicas (*newsletter*) visando estabelecer um canal de relacionamento permanente.

Aliado às ações de fidelização, após a introdução do Código de Seleção Prestadora (“CSP”) nas chamadas de longa distância foram realizadas ações diretas junto aos clientes, para a readequação de seus planos de serviço.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Dentre as ações para o público pré-pago, a Companhia promoveu onze ações de incentivo à recarga, ofertas “relâmpagos” e premiadas, e ações de incentivo de migração dos clientes pré-pagos para planos pós-pagos.

Programas de Qualidade

A TSD prioriza a qualidade como fator essencial na prestação de serviços de comunicação móvel a seus clientes. Como evidência disso, a Companhia obteve as certificações ISO 9001:2000 no sistema de gestão da qualidade implantado que abrange o seguinte escopo: “Prestação de serviços de comunicação móvel a clientes, envolvendo os processos de captação e atendimento à clientes, implantação, gerenciamento e manutenção de rede e controle de gestão”.

Os sistemas de gestão da qualidade baseado no referencial normativo ISO 9001:2000 inclui mudanças fundamentais, como uma intensificação do foco no atendimento ao cliente, o encorajamento sistemático de qualidade de produto, a exigência de medidas e resultados mais transparentes, além da busca contínua da excelência. Com a formação do Grupo Vivo, foram realizados em paralelo à manutenção das certificações existentes, uma série de projetos voltados para a estruturação do processo organizacional e a preparação da certificação ISO 9001:2000 para o Grupo Vivo em 2004.

Canais de Distribuição

Em 31 de dezembro de 2003, a Companhia possuía 42 lojas e quiosques próprios. Além disso, possuía uma eficiente rede de credenciados com 560 pontos de atendimento exclusivos, capazes de comercializar serviços e aparelhos. Os cartões pré-pagos podem ser encontrados não só nas lojas próprias ou credenciadas, mas também em mais de 24 mil pontos de venda não necessariamente exclusivos, entre os quais, postos de gasolina e agências de correios. A recarga dos créditos dos clientes pré-pagos também pode ser feita através de diversas agências dos Bancos Itaú, BANERJ, Banco do Brasil, Bradesco, BANESTES, Unibanco, e Caixa Econômica Federal.

Cobertura e Rede

Em consonância com os planos de expansão e modernização de seu sistema, a TSD encerrou 2003 com (i) 1.856 Estações Rádio Base (ERB's), das quais 1.214 são digitais, 47 são duais e 595 são analógicas, (ii) 20 Centrais de Comutação e Controle (CCC's), das quais 12 digitais, 2 duais e 6 analógicas, e (iii) 20 outros equipamentos de rede, como plataformas de correio de voz (VM), plataformas do serviço pré-pago, plataformas de mensagens curtas (SMS), plataformas de registro de clientes (HLR), *gateways e etc*

Em 31 de dezembro de 2003 a TSD cobria 100% dos municípios ou 96,4% da população de sua região de atuação. A Companhia utiliza as tecnologias digitais CDMA e CDMA 1XRTT nos serviços prestados de telefonia móvel.

Em 2003, a tecnologia 1XRTT já cobria a área metropolitana da cidade do Rio de Janeiro, desde o Aeroporto do Galeão até o Recreio dos Bandeirantes, o centro de Niterói, Icaraí e Macaé. No Estado do Espírito Santo, a tecnologia 1XRTT cobria os municípios de Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra e Colatina.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

3 – Aspectos Regulatórios

As operadoras de telecomunicações celulares no Brasil que optaram pela migração para o Serviço Móvel Pessoal (SMP) tiveram, em 06 de Julho de 2003, que implementar Códigos de Seleção de Prestadora (CSP) para chamadas de longa distância utilizados por clientes para escolher sua respectiva prestadora para serviços de chamadas de longa distância domésticas (VC2 e VC3) e chamadas internacionais via celular. A Companhia não dispõe mais de receitas de chamadas VC2 ou VC3 e atualmente obtém receitas de interconexão, pelo uso de sua rede para completar essas chamadas.

Além disso, de acordo com os regulamentos da Anatel, foram adotadas regras do tipo “*Bill & Keep*” para cobrança de interconexão. As regras estabelecem que companhias, atuando através do sistema SMP, não estão obrigadas a pagar tarifas pelo uso da rede local de outra prestadora de SMP se os clientes utilizarem o serviço local (ou seja, fizerem chamadas na mesma área de registro) e desde que exista um equilíbrio de tráfego entre elas. Contudo, quando o tráfego da prestadora de SMP que origina a chamada para a prestadora de SMP que completa a chamada, representa mais de 55% do tráfego local entre as duas prestadoras, a prestadora de SMP que origina o tráfego maior está obrigada a pagar à outra prestadora a tarifa de uso local pela parte correspondente ao tráfego que excede os 55%.

4 – Comentário sobre a Conjuntura Econômica

O ano de 2003 foi um ano de ajustes e estabilização da economia. Com uma política monetária bastante restritiva, caracterizada por aumentos sucessivos da taxa básica de juros durante o primeiro semestre (Taxa SELIC) e aumento do superávit primário, o Governo que tomou posse no início do exercício conseguiu conter a inflação e restabelecer a credibilidade da economia brasileira no mercado internacional, ambos bastante penalizados no período de eleição, ao final de 2002.

No âmbito internacional os destaques foram a redução das tensões no Oriente Médio com a vitória norte-americana sobre o Iraque, que contribuiu para diminuir a pressão de alta no preço do petróleo. Outro ponto que mereceu atenção foi a valorização do Euro frente ao Dólar que aconteceu mesmo com os sinais de recuperação da economia americana.

Em relação ao Real, o Dólar encerrou o ano com queda de 18%, cotado a R\$2,89. A cotação foi influenciada pelo aumento no ingresso de recursos estrangeiros no país, com destaque para o superávit recorde da balança comercial. Com exceção do ano de adoção do Plano Real, este foi o primeiro ano que o Real apresentou apreciação frente ao Dólar.

No mercado externo, o Brasil recuperou a confiança dos investidores. A taxa de risco recuou 67% no ano (471 pontos), atingindo o menor patamar em 5 anos. O C-Bond encerrou o ano com valorização de 98%, chegando a ser negociado a 98,4% do seu valor de face. O superávit primário e o da balança comercial, juntamente com a aprovação de reformas importantes como a providenciária e a tributária, colaboraram para uma melhor percepção do risco do país.

A taxa básica de juros, com o intuito de conter o aumento de preços, foi reajustada diversas vezes no primeiro semestre (permaneceu em seu patamar máximo de 26,5%, entre março e maio). Desde

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

então, os sinais de recuo da inflação permitiram que o governo fosse reduzindo os juros básicos, sendo que estes encerraram o ano no seu menor patamar, 16,5%. O controle da inflação foi evidenciado no segundo trimestre e perdurou até o final do ano, embora o IPCA tenha encerrado 2003 em 9,3%, ou seja, levemente acima da meta de 8,5%.

A rígida política monetária teve conseqüências negativas nos indicadores econômicos do nível de atividade. O nível de desemprego aumentou, houve retração da demanda interna e estima-se que o PIB tenha crescido apenas 0,2% (segundo estimativas do IPEA).

Apesar do fraco desempenho da atividade econômica, o mercado brasileiro de telefonia celular teve um crescimento bastante significativo. A quantidade de clientes aumentou 29,2% em 2003, contra 21% em 2002 (ano em que o PIB cresceu 1,5%).

O mercado celular no Mundo

O mercado mundial de Telefonia Celular tem apresentado índices de crescimento bastante elevados, mesmo se comparados a outras indústrias do setor tecnológico. O parque total mundial cresceu a taxas próximas a 18% nos últimos 2 anos, passando de 904MM de assinantes em 2001 para 1.072MM em 2002. Para 2003 estima-se um parque total da ordem de 1.268MM. O ganho líquido de mercado em 2003 é estimado em 196MM de clientes sendo que o terceiro e quarto trimestres do ano serão responsáveis por 54,6% deste ganho.

O índice de penetração mundial, que em 2001 era de 20%, fechou o ano de 2003 em 27%, crescimento este fortemente influenciado pelo aquecimento do mercado celular em países como China, Filipinas, Índia, Indonésia, Rússia e Sul da África. Estes países se caracterizam por baixos índices de penetração, alta concentração de renda e acirramento das condições de competição.

O ano de 2003 foi marcado pela consolidação dos serviços de dados, oferecidos sobre plataformas CDMA e GSM e pelo fraco desempenho dos serviços de terceira geração, que só tiveram sucesso em países Asiáticos. A participação de dados no ARPU tem apresentado crescimento significativo nos últimos anos; em 1999 os resultados mundiais apontavam para uma participação de apenas 2%, atualmente esta participação já está em 10% (3º Trimestre de 2003).

China, EUA e Japão são os maiores mercados de celular em termos absolutos, representando 40% do número total de assinantes globais. O Brasil fica classificado em sétima posição neste quesito, apesar de seu baixo índice de penetração.

O desempenho operacional global tem apresentado melhoras significativas desde 2000, quando a margem média de EBITDA era de 28%. As operadoras globais conseguiram melhorar sua eficiência em 13pp, fechando o terceiro trimestre de 2003 com margem global de 41% (segundo informações da Merrill Lynch).

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O mercado Celular no Brasil

O mercado brasileiro de telecomunicações móveis, que em 1999 era composto de 15,03MM de clientes, tem apresentado altos índices de crescimento nos últimos anos, com destaque para os anos de 2002 e 2003. Em 2003 o mercado terminou o ano com aproximadamente 46,4MM de clientes, dos quais a Vivo é responsável por aproximadamente 45%.

O crescimento do índice de penetração, que em 2003 foi de 5,3pp, não havia apresentado tamanho crescimento desde 99, quando o mesmo foi de 5pp. Este crescimento pode ser atribuído ao acirramento do ambiente competitivo, redução da barreira de entrada e do forte esforço comercial liderado por bonificações de minutos e serviços de dados.

A consolidação de importantes *players* como Vivo, Claro, Oi e TIM também foi fator chave de sustentação das taxas de crescimento e aumento do índice de penetração.

A receita de transmissão de Dados como percentual do ARPU representava 0,3% em 1999, passando a representar aproximadamente 2,3% em 2003. Da mesma forma que já aconteceu em mercados mais desenvolvidos, como Europa e alguns países da Ásia, expecta-se que a adoção dos serviços de dados continue a crescer de forma significativa no decorrer de 2004. Este crescimento poderá ser impulsionado pela diversidade de soluções e aplicações de serviços proporcionados pelo acesso a dados no celular.

Em 2003 o número de linhas celulares ultrapassou o de linhas fixas, que nos últimos anos desacelerou o seu índice de crescimento. Percebe-se que cada vez mais o celular amplia sua participação no mercado de telecomunicações no segmento de voz.

Em 2003 o mercado celular brasileiro superou as expectativas de crescimento, mesmo quando considerado o baixo crescimento do PIB e a alta desigualdade sócio-econômica. Portanto, expecta-se que o país deverá continuar a apresentar crescimento significativo no mercado celular, alavancado também pela gradual redução de tarifas e preços de aparelhos. Além disso, a gradual desregulamentação do setor e incentivo à livre negociação de tarifas também servirá de suporte para tal crescimento.

5 – Desempenho Econômico-Financeiro

Em R\$ milhões	2003	2002	Var.(%)
Receita Operacional Líquida	1.892	1.848	2,4%
EBITDA	678	604	12,3%
Lucro Líquido	156	140	11,3%
Juros sobre capital próprio / dividendos	37,3*	101,9	-63,4%
Ativo Total	2.823	2.794	1,0%
Patrimônio Líquido	1.903	1.780	6,9%
Endividamento	219	461	-52,5%

(*) sujeito à aprovação da AGO.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Receita Operacional

A receita operacional líquida da TSD em 2003 foi de R\$ 1.892 milhões comparada a R\$ 1.848 milhões em 2002, um aumento de 2,4% devido ao crescimento de 7,4% da base total de clientes e a maior utilização dos serviços de telecomunicação.

A receita operacional líquida de serviços aumentou 1,8% em 2003 com relação a 2002, passando de R\$ 1.617 milhões para R\$ 1.646 milhões devido principalmente ao crescimento da base total de clientes.

A receita operacional líquida de mercadorias aumentou 6,9% em 2003 comparada a 2002, passando de R\$ 231 milhões para R\$ 247 milhões em função da intensa atividade comercial da Companhia.

EBITDA

O EBITDA da Tele Sudeste Celular foi de R\$ 678 milhões em 2003, o equivalente a 35,8% da receita operacional líquida total. Em comparação a 2002, quando o EBITDA foi de R\$ 604 milhões, houve um crescimento de 12,3%, comprovando que a Companhia foi mais eficiente em gerar caixa com seus ativos operacionais.

O EBITDA é calculado como segue:

R\$ mil

Resultado operacional	183.882	Veja DRE consolidada
(-) Resultado Financeiro	(57.517)	Veja DRE consolidada
(-) Depreciação e Amortização	(436.934)	Veja DOAR
	<u>678.333</u>	

Lucro Líquido

O Lucro Líquido da TSD foi de R\$ 156 milhões em 2003 comparado aos R\$ 140 milhões em 2002. A melhora no resultado se deve ao esforço realizado pela Companhia na contenção dos custos, juntamente com a política de derivativos utilizada durante 2003.

6 – Empréstimos e Financiamentos

Em 2003 a despesa financeira da Companhia foi de R\$ 57 milhões, um crescimento de 96,6% quando comparada a despesa financeira de R\$ 29 milhões registrada em 2002, devido ao aumento no montante de Juros sobre o Capital Próprio distribuído em 2003.

Em 31 de dezembro de 2003 a dívida total da Companhia somava R\$ 219 milhões ou 11,5% do patrimônio líquido (R\$ 461 milhões em 31 de dezembro de 2002 ou 25,9% do patrimônio líquido) sendo 100% denominada dólar norte-americano e 100% estava protegida por operações com derivativos.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia envida constantes esforços no sentido de tomar as medidas cabíveis, segundo a conjuntura do mercado, para proteger a dívida dos efeitos de eventuais desvalorizações cambiais.

7 – Investimentos

Em 2003 foram investidos R\$ 257,7 milhões no imobilizado, principalmente, na prestação de novos serviços de telecomunicações e desenvolvimento de rotas próprias de transmissão.

Para 2004 estão previstos investimentos destinados à nova expansão da rede, introdução de produtos e serviços que agreguem facilidades aos clientes e maximizem o uso da telefonia celular, além da constante melhoria na qualidade dos serviços prestados.

8 – Mercado de Capitais

As ações da TSD começaram a ser negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA em 21 de setembro de 1998 sob o código de TSEP3 (ações ordinárias) e TSEP4 (ações preferenciais) e os recibos de ADR's começaram a ser negociados na *New York Stock Exchange* - NYSE a partir de 16 de novembro de 1998 sob o código TSD.

O Índice da Bolsa de Valores de São Paulo – Ibovespa encerrou o ano cotado a 22.236 pontos. Durante o ano de 2003, o Ibovespa subiu 97,3%, enquanto que o *Dow Jones Industrial Average* (DJIA) subiu 25,3%. O volume médio diário negociado na Bolsa de Valores de São Paulo – Bovespa em 2003, foi de R\$ 818,3 milhões, um aumento de 46,6% em relação a 2002.

Em 2003, a negociação das ações da TSD teve uma média diária de R\$ 89,9 milhões para as ações ordinárias e R\$ 811,9 milhões para as ações preferenciais na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA. Na *New York Stock Exchange* – NYSE, os ADR's (*American Depositary Receipts*) terminaram o ano de 2003 negociados a US\$ 11,36 com um volume total de ADRs *Outstanding* de 35.924.590.

Em 31 de dezembro de 2003 os valores de mercado das ações ordinárias nominativas e das ações preferenciais nominativas foram, respectivamente, R\$ 4,86 e R\$ 6,62 por lote de mil ações.

Por mil ações	2003	2002
Lucro	0,36	0,35
Valor Patrimonial	4,40	4,33
Cotação dos ADR em US\$ (1:3.000 PN)	11,36	9,41
Cotação das Preferenciais*	6,62	6,70
Cotação das Ordinárias*	4,86	5,05

(*)Cotação de fechamento do último pregão do ano na Bovespa.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

De forma a cumprir o disposto no Estatuto Social da Companhia, têm assegurado o recebimento de dividendos mínimos 10% superior ao dividendo das ações ordinárias.

O Conselho de Administração propôs que sejam pagos juros sobre o capital próprio, líquidos de Imposto de Renda, no montante de R\$ 36,1 milhões, na data base de 31/12/2003, resultando em R\$ 0,078780 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 0,086658 por lote de mil ações preferenciais. Os juros sobre o capital próprio, líquidos do imposto de renda na fonte, serão imputados integralmente aos dividendos, de acordo com a Lei 9.249/95. A proposta será submetida à Assembléia Geral Extraordinária que também deliberará a data do seu pagamento.

O Conselho de Administração aprovou o pagamento de Dividendos Complementares, com base nos resultados de 31.12.2003, de acordo com o Estatuto Social da Companhia, no valor de R\$ 0,002497 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 0,002747 por lote de mil ações preferenciais.

9 – Recursos Humanos

No esforço de otimização do quadro de pessoal para manter os custos sob controle e ao mesmo tempo manter a alta qualidade, a TSD possuía ao final do ano 1.668 funcionários próprios uma diminuição de 15,4% em relação a 2002 (1.972). O indicador clientes por empregados foi de 2.224 em 31 de dezembro de 2003.

Na Companhia, os funcionários próprios são assim distribuídos: 23,5% na técnica e de operações; 42,5% na área de marketing e vendas; 20,3% na área de suporte financeiro e administrativo e 13,7% na área de atendimento ao cliente.

Os ganhos quantitativos e qualitativos obtidos ao longo de 2003 só foram possíveis com o completo envolvimento e dedicação dos empregados das diversas áreas, que atingiram as metas de crescimento e produtividade estabelecidas.

A Companhia oferece a todos os seus funcionários um Plano de Previdência Privada, Plano Visão Celular, baseado em um tipo de contribuição definida, no qual são feitas contribuições pelos participantes (empregados) e pela patrocinadora (operadoras), que são creditadas em contas individuais dos participantes. No final do ano 2000, os funcionários que possuíam o Plano de Benefícios Previdenciários (PBS) puderam optar pela migração para o Plano de Benefícios Visão Celular. Em 31 de dezembro de 2003, dos 81,5% dos funcionários que possuem planos de previdência corporativos, 99,4% eram filiados ao Plano Visão Celular.

Treinamento

Foram investidos R\$ 1,2 milhões em diversos programas de treinamento, visando atrair, reter e desenvolver novos talentos.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

10 – Pesquisa e Desenvolvimento

A Companhia não investe em pesquisa e desenvolvimento.

11 – Meio Ambiente

Na área ambiental, a TSD estimula o recolhimento de cartuchos de impressora usados que são destinados ao Projeto Ação da Cidadania - Projeto Recicle uma vida, que os transformam em recursos para ajudar crianças carentes a frequentarem a escola. São custeadas as passagens, lanches, material escolar e didático de alunos em situação de risco social.

Outro projeto ambiental realizado pela TSD é a preservação da paisagem de Paraty – RJ para transformá-la em Patrimônio Mundial na categoria Paisagem Cultural, que leva em conta elementos culturais e naturais.

12 – Campanhas Sociais e Prêmios

A TSD tem uma participação significativa nas atividades culturais, esportivas, filantrópicas e educacionais brasileiras, como a parceria com o CDI - Comitê de Democratização da Informática que é uma Organização Não Governamental que tem como atividade principal a criação de Escolas de Informática e Cidadania (EICs) que promovem o acesso às técnicas e ao uso da informática para comunidades de baixo poder aquisitivo e/ou com necessidades especiais.

Outros grandes programas em que a TSD está presente é a Campanha de arrecadação de presentes para o Natal desenvolvida com o apoio do Instituto Brasil Digital e dos voluntários, a Campanha do Dia das Crianças que promove a arrecadação de livros de literatura infanto-juvenil, a Campanha de Vacinação onde a Companhia doa vacinas para creches e orfanatos de sua área de atuação e o Apoio à Caminhada pela Paz em comemoração ao Dia Municipal da Paz, onde a Companhia apoiou a ONG Movimento Pela Paz e Não Violência do Espírito Santo na realização de um evento no parque da Pedra da Cebola em Vitória.

Em 2003, a TSD foi contemplada com as seguintes honrarias:

- ♦ Prêmio da Revista Target para a Vivo – ES, que teve suas propagandas de *outdoor* e jornal consideradas as preferidas do público, em pesquisa da Flexconsult;
- ♦ 1º lugar para a Vivo – ES na Pesquisa Recall de Marcas, realizada pelo Instituto de Pesquisa Futura, para o Jornal A Gazeta.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

13 - Divulgação de informações sobre serviços de não auditoria independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, a administração informa que nossa auditoria – Deloitte Tohmatsu Touche Auditores Independentes S/C, e suas partes relacionadas, durante o exercício de 2003, não prestaram outros serviços, além dos de auditoria externa à Tele Sudeste Celular Participações S.A. e empresas controladas.

Políticas e procedimentos:

As políticas da Companhia e de suas controladas vedam a contratação de seus auditores independentes para a prestação de serviços que acarretem em conflito de interesses ou perda de objetividade dos mesmos. Adicionalmente, é vedada a manutenção de qualquer relação da Companhia (ou de seus Administradores) com os auditores independentes que implique na perda de independência.

14 – Perspectivas e Planos Futuros

No plano macroeconômico, espera-se que a economia brasileira em 2004 apresente um crescimento significativo, favorecido pela série de ajustes realizados em 2003. Tal expectativa tem base no aumento da demanda interna, do crescimento das exportações, e do nível de investimento.

Em relação à telefonia celular, projeta-se que o crescimento, mais uma vez, supere em larga escala o crescimento médio da economia. Destaca-se para 2004 a manutenção do cenário de forte competição como consequência da entrada de novos competidores, aceleração dos movimentos de consolidação da cobertura nacional e continuidade do esforço de evolução de suas tecnologias de rede.

Neste contexto, a Companhia pretende manter a posição no mercado brasileiro, buscando este objetivo através da sua diferenciada cobertura nas respectivas áreas de atuação, desenvolvimento de novos serviços e da ênfase na fidelização e bom atendimento a seus clientes.

Além disso, as empresas do Grupo “Vivo” devem intensificar as ações de responsabilidade social, como por exemplo, na educação, onde os projetos já apoiam diretamente mais de 350 mil jovens em vários estados do Brasil. No meio ambiente, além das atividades inerentes a sua tecnologia, destaca-se o apoio em parceria com a Unesco para transformar Paraty em Patrimônio Natural e Cultural da Humanidade.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

15 – Agradecimentos

A administração da Tele Sudeste Celular Participações S.A. agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e instituições financeiras pela cooperação e confiança depositados, e em especial aos funcionários, pela dedicação e esforço empreendidos, graças aos quais conseguimos obter os resultados apresentados.

A Administração

Contador

Henry Stanley de Oliveira Carpenter
CRC-RJ 068100/O-6

Conselho de Administração

FELIX PABLO IVORRA CANO

Presidente

IRIARTE JOSÉ ARAÚJO ESTEVES

Vice-Presidente

ZEINAL ABEDIN MOHAMED BAVA

Conselheiro

IGNACIO ALLER MALLO

Conselheiro

ERNESTO LOPEZ MOZO

Conselheiro

FERNANDO XAVIER FERREIRA

Conselheiro

EDUARDO PERESTRELO CORREIA DE MATOS

Conselheiro

ANTONIO VIANA-BAPTISTA

Conselheiro

PEDRO MANUEL BRANDÃO RODRIGUES

Conselheiro

CARLOS MANUEL DE L. E VASCONCELOS CRUZ

Conselheiro

KAZUO MORIYA

Conselheiro

Diretoria

FRANCISCO JOSÉ AZEVEDO PADINHA

Diretor Presidente

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

FERNANDO ABELLA GARCIA

Vice-Presidente Executivo de Finanças, Planej. e Controle

PAULO CESAR PEREIRA TEIXEIRA

Vice-Presidente Executivo de Operações

Vice-Presidente Executivo de Marketing e Inovação*

Vice-Presidente de TI e Eng^a de Produtos e Serviços**

GUILHERME SILVÉRIO PORTELA SANTOS

Vice-Presidente de Clientes

JOSÉ CARLOS DE LA ROSA GUARDIOLA

Vice-Presidente de Regul. e Relações Institucionais

JAVIER RODRÍGUEZ GARCÍA

Vice-Presidente de Tecnologia e Redes

* interino – indicado: Luis Filipe S. Castel-Branco Avelar

**interino – indicado: Luis Filipe S. Castel-Branco Avelar

Conselho Fiscal

Efetivo

Suplente

FLAVIO STAMM

Representante dos Preferencialistas

JOÃO LUIS TENREIRO BARROSO

ATAÍDE

MILTON SHIGUEO TAKARADA

LUCIANO CARVALHO VENTURA

Representante dos Preferencialistas

JOSÉ GUILHERME FEIJÃO Q. DE

JOSÉ RICARDO DE SOUSA PORPINO

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DE 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Tele Sudeste Celular Participações S.A. é uma sociedade de capital aberto que em 31 de dezembro de 2003 tem como controladores a Brasilcel N.V. (53,57% do capital total), Sudestecel Participações S.A. (22,01% do capital total), e Tagilo Participações Ltda. (10,61% do capital total). A Sudestecel Participações S.A. é controlada pela Brasilcel N.V. (89,5% do capital total), pela NTT Docomo, INC. (7,00% do capital total) e pela Itochu Corporation (3,50% do capital total) e a Tagilo é controlada pela Brasilcel N.V. (100,00% do capital total).

A Brasilcel N.V. é controlada da Telefónica Móviles, S.A. (50,00% do capital total), da PT Móveis, Serviços de Telecomunicações, SGPS, S.A. (49,999% do capital total) e da Portugal Telecom, SGPS, S.A. (0,001% do capital total).

A Tele Sudeste Celular Participações S.A. (“Tele Sudeste” ou “Sociedade”) é controladora integral das operadoras Telerj Celular S.A. (“Telerj”) e Telest Celular S.A. (“Telest”), as quais exploram serviços de telefonia móvel celular nos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, respectivamente, incluindo atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, na conformidade com concessões e autorizações que lhes forem outorgadas.

Os negócios das sociedades controladas, incluindo os serviços que podem prover, são regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, autoridade regulamentadora dos serviços de telecomunicações, de acordo com a Lei número 9.472, de 16 de julho de 1997, e regulamentos, decretos, decisões e planos complementares.

Migração do SMC ao SMP

Em 10 de dezembro de 2002 foram assinados os Termos de Autorização do Serviço Móvel Pessoal (SMP), entre Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL e as controladas Telerj e Telest, os quais tornaram-se efetivos a partir da publicação no Diário Oficial da União, ocorrido em 12 de dezembro de 2002.

As autorizações concedidas às controladas Telerj e Telest têm vigência pelo prazo remanescente das concessões anteriormente outorgadas e ora substituídas para 30 de novembro de 2005 e 30 de novembro de 2008, respectivamente, e posteriormente renováveis, uma única vez, pelo prazo de 15 anos, sendo essas prorrogações a título oneroso.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 6 de julho de 2003, as operadoras implementaram o Código de Seleção de Prestadora (CSP), no qual o cliente passa a selecionar a prestadora de serviço de longa distância e internacional, em atendimento as regras do SMP. As operadoras controladas deixam de receber as receitas dos serviços de longa distância e internacional, e passam a receber receita de interconexão pelo uso de suas redes nessas ligações.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos e transações da controladora e de suas controladas em 31 de dezembro de 2003 e 2002. Na consolidação, todos os saldos e transações entre as sociedades foram eliminados.

As demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2002 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Disponibilidades

Representam os saldos existentes em caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata, demonstrados ao custo e acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b. Contas a Receber

Os valores faturados estão avaliados pelo valor da tarifa na data da prestação do serviço. Estão também incluídos, os serviços prestados aos clientes que ainda não foram faturados até a data do balanço os quais são avaliados de forma semelhante aos serviços faturados, bem como as contas a receber relacionadas à venda de aparelhos celulares e acessórios.

c. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

É constituída provisão para os créditos cujas chances de recuperação são consideradas remotas.

d. Conversão das Transações em Moeda Estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registradas utilizando a taxa de câmbio da data da transação e os correspondentes saldos são atualizados até a data do balanço, sendo a variação cambial registrada no resultado. A variação cambial e os prêmios dos contratos de derivativos são apurados e contabilizados mensalmente, independente dos prazos para liquidação.

e. Estoques

São representados pelos aparelhos celulares e acessórios avaliados ao custo médio de aquisição. Foi constituída provisão para ajuste a valor de realização sobre os aparelhos considerados obsoletos ou cujas quantidades são superiores àquelas usualmente comercializadas pelas controladas em um período razoável de tempo.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

f. Despesas Antecipadas

Estão demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos.

g. Outros Ativos

O subsídio praticado nas vendas de terminais aos agentes credenciados, passou a ser diferido no exercício de 2003, sendo reconhecido no resultado à medida que as habilitações destes terminais acontecem, gerando um efeito positivo no lucro líquido do exercício de aproximadamente R\$3.893, líquido dos impostos.

h. Investimentos

As participações societárias permanentes em controladas estão registradas pelo método da equivalência patrimonial. As práticas contábeis das controladas são consistentes com as adotadas pela controladora.

i. Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear cujas taxas utilizadas estão de acordo com a expectativa de vida útil desses ativos. Os gastos incorridos com reparos e manutenção que representem melhoria, aumento da capacidade ou de vida útil, são capitalizados, enquanto que os demais são registrados no resultado do exercício. Os custos financeiros dos empréstimos e financiamentos captados pela controlada Telerj Celular são capitalizados aos bens e instalações em andamento.

j. Imposto de Renda e Contribuição Social

São calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes. Os impostos diferidos atribuíveis às diferenças temporais, aos prejuízos fiscais e à base negativa de contribuição social são registrados, no pressuposto de sua realização futura.

k. Empréstimos e Financiamentos

Estão atualizados pela variação monetária e/ou cambial e juros incorridos até à data do balanço.

l. Taxa FISTEL

O valor da taxa do Fundo de Fiscalização das Telecomunicações - FISTEL paga sobre a ativação de novos clientes, geradas mensalmente ao longo do ano, é diferido para amortização durante o período estimado de fidelização dos clientes, equivalente a 24 meses.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

m. Provisão para Contingências

É determinada com base em opiniões de consultores jurídicos e da Administração, quanto ao provável resultado dos assuntos pendentes e estão atualizadas até a data do balanço pelo montante provável da perda, observada a natureza de cada contingência.

n. Provisão para Fundo de Pensão

Os passivos atuariais estão calculados com base no método do crédito unitário projetado e os ativos dos planos estão apresentados pelo valor justo de mercado. Os ganhos e perdas atuariais foram registrados imediatamente no resultado do exercício. (Nota 27).

o. Reconhecimento das Receitas

A receita dos serviços é reconhecida à medida que os serviços são prestados, sendo o faturamento efetuado mensalmente. A receita não faturada da data do faturamento até o final do mês é reconhecida como receita no mês em que o serviço é prestado. As receitas referentes às vendas dos créditos de recarga de telefones celulares pré-pagos são diferidas e reconhecidas a resultado à medida que estes sejam efetivamente utilizados.

p. Receitas e Despesas Financeiras

Representam juros e variações monetárias e cambiais decorrentes de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos obtidos e concedidos, bem como os ganhos e perdas das operações de "hedge".

q. Operações de Derivativos

A Telerj possui derivativos com o objetivo de administrar a exposição de seu fluxo de caixa em moeda estrangeira à flutuação das taxas de câmbio. Esses derivativos são calculados e registrados com base nas condições contratadas, taxas de câmbio e juros vigentes na data do balanço patrimonial. Os prêmios pagos ou recebidos antecipadamente são diferidos para amortização no período de vigência dos respectivos contratos e, os ganhos e perdas, realizados ou não, são registrados como receitas e/ou despesas financeiras líquidas.

r. Participação dos Empregados nos Lucros e Resultados

São feitas provisões para reconhecer a despesa referente à participação dos empregados nos lucros e resultados.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

s. Uso de Estimativa

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem ser diferentes daqueles estimados.

t. Lucro por Mil Ações

Está calculado com base no número de ações em circulação na data do levantamento do balanço patrimonial.

4. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.03	31.12.02	31.12.03	31.12.02
Caixa e Bancos	331	855	11.102	16.704
Aplicações financeiras	10.938	13.207	377.336	92.669
	-----	-----	-----	-----
Total	11.269	14.062	388.438	109.373
	=====	=====	=====	=====

As aplicações referem-se, na sua maioria, a operações de renda fixa (CDBs - Certificado de Depósitos Bancários, indexados à variação do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários).

5. CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS

	Consolidado	
	31.12.03	31.12.02
Valores a receber de serviços a faturar	81.573	50.308
Valores a receber de serviços faturados	93.157	68.894
Valores a receber de Interconexão	95.900	96.070
Valores a receber de mercadorias vendidas	106.743	89.503
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(31.685)	(31.867)
	-----	-----
Total	345.688	272.908
	=====	=====

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	2003	2002
Saldo no início do exercício	31.867	37.626
Complemento de provisão no exercício	40.239	96.811
Baixas	(40.421)	(102.570)
	-----	-----
Saldo no final do exercício	31.685	31.867
	=====	=====

6. ESTOQUES

	Consolidado	
	31.12.03	31.12.02
Aparelhos celulares	75.857	70.625
Outros	4.542	5.001
(-) Provisão para obsolescência	(29.050)	(16.366)
	-----	-----
Total	51.349	59.260
	=====	=====

7. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.03	31.12.02	31.12.03	31.12.02
Contribuição social e imposto de renda a recuperar	44.871	33.336	141.548	100.308
Imposto de renda na fonte	1.210	4.572	8.700	20.724
ICMS a recuperar	-	-	59.963	67.734
PIS e COFINS e outros a recuperar	133	725	3.377	1.758
	-----	-----	-----	-----
Impostos a recuperar	46.214	38.633	213.588	190.524
Contribuição social e imposto de renda diferidos	1.040	-	296.073	345.033
ICMS sobre vendas a apropriar	-	-	8.061	7.024
	-----	-----	-----	-----
Total	47.254	38.633	517.722	542.581
	=====	=====	=====	=====
Circulante	-	38.633	263.610	268.663
Longo prazo	47.254	-	254.112	273.918
	=====	=====	=====	=====

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos são demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	31.12.03	31.12.02
Crédito fiscal incorporado (reestruturação)	168.351	254.222
Provisão-		
Para obsolescência	9.877	5.564
Para contingências	25.626	16.321
Para créditos de liquidação duvidosa	10.773	10.835
Para programa de fidelização	6.718	7.813
Prejuízo fiscal e base negativa	41.862	32.670
Depreciação acelerada	17.344	9.164
Outros valores	15.522	8.444
	-----	-----
Total	296.073	345.033
	=====	=====
Circulante	112.111	109.240
Longo prazo	183.962	235.793
	=====	=====

Os impostos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura como segue:

- Prejuízo fiscal e base negativa, substancialmente das controladas, serão compensados no limite de 30% das bases apuradas nos próximos exercícios. As sociedades controladas, de acordo com a projeção de resultados futuros, estimam compensar todo o prejuízo fiscal e base negativa em até 5 anos.
- Crédito fiscal incorporado: representado pelo saldo líquido de ágio e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (vide nota 28); sua realização ocorre proporcionalmente à amortização do ágio de suas controladas, cujo prazo é de cinco anos. Estudos de consultores externos utilizados no processo de reestruturação societária suportaram a recuperação do valor neste prazo.
- Diferenças temporárias: a realização ocorrerá por ocasião do pagamento das provisões, da efetiva perda com créditos de liquidação duvidosa ou da realização dos estoques.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Estudo técnico de viabilidade, aprovado pelos órgãos da administração da Sociedade, indicam a plena recuperação dos valores reconhecidos dentro do estipulado na instrução. O cronograma previsto de realização dos referidos impostos diferidos é como segue:

<u>Exercícios</u>	<u>Consolidado</u>
2004	112.111
2005	128.201
2006	55.761
Total	<u>296.073</u>

Esta instrução determina ainda que sejam realizados estudos periódicos para suportar a manutenção dos valores contabilizados.

8. DESPESAS ANTECIPADAS

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.03</u>	<u>31.12.02</u>
Taxa Fistel	9.553	12.251
Aluguéis	8.395	8.362
Propaganda a distribuir	13.076	2.065
Benefícios com pessoal	1.255	1.238
Outros	7.236	10.517
	-----	-----
Total	39.515	34.433
	=====	=====
Circulante	27.143	19.522
Longo prazo	12.372	14.911
	=====	=====

9. OUTROS ATIVOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.03</u>	<u>31.12.02</u>	<u>31.12.03</u>	<u>31.12.02</u>
Depósitos judiciais	-	-	9.759	2.732
Adiantamento a empregados	-	-	1.485	1.523
Créditos com fornecedores	-	-	13.003	5.527
Créditos com partes relacionadas	491	744	33.769	28.185
Subsídio nas vendas de terminais	-	-	5.899	-
Outros ativos	59	396	8.660	4.992
	-----	-----	-----	-----
Total	550	1.140	72.575	42.959
	====	====	=====	=====
Circulante	550	1.140	67.238	42.747
Longo prazo	-	-	5.337	212

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. INVESTIMENTOS

a. Participações nas Controladas

<u>Investidas</u>	<u>Total da Participação %</u>	<u>Total de Ações Ordinárias</u>	<u>Patrimônio Líquido em 31.12.03</u>	<u>Lucro Líquido até 31.12.03</u>
Telerj Celular S.A.	100%	30.449.109	1.590.818	115.564
Telest Celular S.A.	100%	2.038.856	262.687	42.582

b. Composição e Movimentação

Os investimentos da controladora referem-se a participação no capital da Telerj e Telest.

<u>Descrição</u>	<u>Telerj Celular S.A.</u>	<u>Telest Celular S.A.</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2001	1.391.681	253.784	1.645.465
Equivalência patrimonial	134.052	(7.065)	126.987
Dividendos e JSCP prescritos de 1998	2.503	643	3.146
JSCP e dividendos do exercício	(31.839)	-	(31.839)
	-----	-----	-----
Saldo em 31 de dezembro de 2002	1.496.397	247.362	1.743.759
Ajuste da reserva de ágio (nota 28)	8.207	665	8.872
Equivalência patrimonial	115.776	42.659	158.435
Dividendos e JSCP prescritos de 1999	-	400	400
JSCP e dividendos do exercício	(29.562)	(28.399)	(57.961)
	-----	-----	-----
Saldo em 31 de dezembro de 2003	1.590.818	262.687	1.853.505
	=====	=====	=====

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. IMOBILIZADO

	Consolidado				
	Custo	31.12.03	Imobilizaoo líquido	31.12.02	Taxas
		Depreciação Acumulada		Imobilizado líquido	Anuais de depreciação
Equipamentos de transmissão	1.404.108	(953.682)	450.426	533.916	14,29
Equipamentos de comutação	698.936	(416.303)	282.633	318.027	14,29
Infraestrutura	327.857	(156.366)	171.491	172.010	5,00 a 20,00
Direito de uso de software	261.210	(106.301)	154.909	154.297	20,00
Prédios	73.327	(10.628)	62.699	62.122	4,00
Equipamentos terminais	130.359	(94.993)	35.366	39.546	66,67
Outros ativos	143.240	(65.460)	77.780	87.065	10,00 a 20,00
Terrenos	4.353	-	4.353	4.353	-
Bens e instalações em andamento	158.357	-	158.357	213.721	-
	-----	-----	-----	-----	
Total	3.201.747	(1.803.733)	1.398.014	1.585.057	
	=====	=====	=====	=====	

A partir de março de 2003, a vida útil dos equipamentos terminais foi reduzida para 18 meses, visando a melhor adequação à realidade das operações, sendo que o efeito desta redução no exercício representou um incremento na despesa de depreciação no montante de R\$2.697 comparado ao exercício anterior.

Em 2003, foram capitalizados despesas financeiras incorridas sobre empréstimos, que estão financiando as obras em andamento no montante de R\$40.443 (R\$ 30.412 em 31 de dezembro de 2002).

12. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.03	31.12.02	31.12.03	31.12.02
Fornecedores	3.595	3.738	225.142	198.194
Interconexão/interligação	-	-	23.947	41.129
Valores a repassar SMP	-	-	41.269	6.931
Assistência técnica	-	-	126.151	126.830
Outros	678	649	9.739	5.491
	-----	-----	-----	-----
Total	4.273	4.387	426.248	378.575
	=====	=====	=====	=====

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Valores a repassar SMP referem-se às chamadas VC2 e VC3 faturadas aos nossos clientes e repassados as operadoras de longa distância.

13. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.03	31.12.02	31.12.03	31.12.02
ICMS	-	-	20.943	13.998
Imposto de renda e contribuição social	-	-	3.746	-
PIS e COFINS	2.009	34	12.519	8.280
FISTEL	-	-	5.612	2.726
FUST e FUNTTEL	-	-	1.101	1.235
Outros impostos, taxas e contribuições	-	-	99	-
	-----	----	-----	-----
Total	2.009	34	44.020	26.239
	=====	====	=====	=====

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a. Composição da Dívida

	Moeda	Encargos	Consolidado	
			31.12.03	31.12.02
Principal-				
Instituições Financeiras				
- Citibank – OPIC	US\$	4,30% a.a. + libor	36.115	88.332
- Resolução 63 e 2770	US\$	4,14% a.a. a 14,00% a.a.	80.898	192.564
- Assunção de dívida, Resolução 4.131 e cambial	US\$	2,30% a.a. a 11,77 % a.a.	73.489	133.084
NEC do Brasil S.A.	US\$	7,30% a.a.	18.037	33.087
Juros-			10.416	13.452
			-----	-----
			218.955	460.519
			=====	=====
Circulante			165.802	200.922
Longo prazo			53.153	259.597
			=====	=====

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os saldos com o Citibank – Opic referem-se a operações de financiamento para expansão e modernização da rede de telefonia celular. Os financiamentos com os fornecedores Nec do Brasil e Export Development Corporation, representam investimento em ativo fixo.

b. Cronograma de Pagamento

Os montantes a longo prazo vencem em 2005.

c. Cláusulas Restritivas

O financiamento obtido junto ao Citibank - OPIC, possui cláusulas restritivas cujas principais restrições estão relacionados ao nível de endividamento, EBITDA (“net icoming before interest, taxes, depreciation, amortization and other non-cash expensive and gains”) e despesas financeiras.

d. Garantias

Bancos	Garantia
Citibank	Aval da Overseas Private Investment Corporation (OPIC) – apenas para o risco político
Resolução 63	Notas promissórias
Assunção de Dívida e Resolução 4.131	Notas promissórias
NEC do Brasil S.A	Aval

e. Cobertura

Em 31 de dezembro de 2003, a Telerj possuía posições “hedge” cambial no montante de US\$126,563 mil (US\$139,433 mil em 31 de dezembro de 2002), para cobertura do total de suas obrigações cambiais. Até esta data, a Sociedade tinha registrado uma perda líquida de R\$10.760 (ganho líquido de R\$137.698 em 31 de dezembro de 2002), nestas operações de “hedge” cambial e registrado um ativo realizável a longo prazo de R\$7.632 (R\$57.753 no ativo circulante e R\$79.945 no ativo realizável a longo prazo em 31 de dezembro de 2002) e um passivo circulante de R\$18.392.

15. PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	31.12.03	31.12.02	31.12.03	31.12.02
Juros sobre o capital próprio	40.872	15.279	40.872	15.279
Dividendos	7.890	14.243	9.851	16.645
Total	48.762	29.522	50.723	31.924

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O cálculo dos dividendos e juros sobre o capital próprio estão apresentados na nota 18e.

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A controladora e suas controladas possuem contingências administrativas e judiciais de natureza trabalhista, tributária e cível, tendo sido constituída provisão contábil em relação às demandas cuja possibilidade de perda foi classificada como provável.

A composição dos saldos das provisões é a seguinte:

	Consolidado	
	31.12.03	31.12.02
Trabalhistas	8.042	7.848
Cíveis	15.403	4.944
Tributárias	51.927	35.210
	-----	-----
Total	75.372	48.002
	=====	=====
Circulante	52.079	26.519
Longo prazo	23.293	21.483
	=====	=====

16.1. Processos Tributários

16.1.1. Perda Provável

a) ICMS

As controladas Telerj e Telest, com base na opinião de seus advogados, provisionaram o montante de R\$12.097, sendo R\$161 da Telerj Celular e R\$11.936 da Telest Celular, em 31 de dezembro de 2003 (R\$12.132 em 31 de dezembro de 2002) referente a autuações fiscais de ICMS lavradas em 2002, que encontram-se em discussão administrativa.

b) PIS e COFINS

Em 27 de novembro de 1998, o cálculo do PIS e COFINS foi alterado pela Lei n.º 9.718, a qual (i) aumentou a alíquota da COFINS de 2% para 3%, (ii) autorizou a dedução de até 1/3 do montante do COFINS do montante da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL e também (iii) aumentou indiretamente a COFINS e o PIS devidos pelas subsidiárias, determinando a inclusão das receitas excedentes ao faturamento em suas bases de cálculo.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Segundo nossos consultores jurídicos, esse aumento é inconstitucional, pois: (i) o artigo 195 da Constituição da República Federativa do Brasil, em vigor por ocasião da publicação da Lei nº 9.718, estabelecia que o PIS e a COFINS incidiriam apenas sobre folhas de pagamento, faturamento e lucros; (ii) o Governo Federal utilizou meio inadequado para o aumento da COFINS e do PIS, lei ordinária ao invés de lei complementar; (iii) não foi observado o prazo de 90 (noventa) dias, contados a partir da publicação da lei, para sua vigência.

Tanto a Telerj Celular quanto a Telest Celular obtiveram decisões judiciais autorizando a exclusão das receitas excedentes ao faturamento das bases de cálculo do PIS e da COFINS, bem como autorizando que o recolhimento da COFINS permanecesse sendo efetuado com alíquota de 2% (dois por cento).

Na ação movida pela Telerj Celular, entretanto, essa decisão foi parcialmente revogada em agosto de 2000, permanecendo válida apenas na parte que autoriza a exclusão das receitas excedentes ao faturamento das bases de cálculo. Por esta razão, em setembro de 2000 a empresa efetuou o pagamento do montante atualizado de R\$12.473. Em relação à parte da decisão que permanece válida, a Administração da Sociedade, mantém provisionado o montante de R\$35.726 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2003 (R\$20.931 em 31 de dezembro de 2002). Na Telest Celular o valor provisionado corresponde a R\$4.104 (R\$2.147 em 31 de dezembro de 2002).

Por força das alterações introduzidas pela lei nº 10.637/02, as controladas Telerj Celular e Telest Celular, a partir de dezembro de 2002, passaram a incluir as receitas excedentes ao faturamento na base de cálculo do PIS. Entretanto, permanecem provisionados os valores referentes aos fatos geradores ocorridos antes do início da vigência da referida lei, os quais encontram-se devidamente amparadas pelas decisões judiciais mencionadas anteriormente.

16.1.2. Perda Possível

Com base na opinião dos seus advogados e consultores tributários, a Administração acredita que a resolução das questões a seguir relacionadas não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira e, portanto, não constituiu provisão nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2003.

a) ICMS, ISS e outros tributos

As controladas Telerj Celular e Telest Celular receberam autuações fiscais que totalizam R\$44.666, cujos objetos são: (i) R\$26.625 - não-recolhimento de ICMS sobre serviços eventuais ou complementares que não configuram serviços de telecomunicação; (ii) R\$5.460 - não-recolhimento de ICMS sobre chamadas internacionais, originadas no Brasil com destino ao exterior; (iii) R\$1.113 - não-recolhimento do ICMS sobre as chamadas originadas dos terminais administrativos e testes utilizados pelos funcionários; (iv) R\$11.468 - referente a diversas autuações de ICMS, ISS e outros tributos, que encontram-se em discussão administrativa.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) CSLL

A Telerj Celular foi autuada por ter aproveitado parte da base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido apurada no ano 1997 pela sociedade (Telecomunicações do Rio de Janeiro S.A.) que lhe dera origem por meio de cisão parcial. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2003, o montante deste auto de infração corresponde a R\$ 4.065.

16.1.3. Perda Remota

Com base na opinião dos seus advogados e consultores tributários, a Administração acredita que a resolução das questões a seguir relacionadas não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira e, portanto, não constituiu provisão nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2003.

a) ICMS

a.1. ICMS sobre habilitação

Em junho de 1998, foi aprovado, no âmbito do CONFAZ - Conselho Nacional de Política Fazendária, o Convênio ICMS nº 69/98, que, dentre outras coisas, determinou que a partir de 1º de julho de 1998 os valores cobrados a título de habilitação fossem incluídos na base de cálculo do ICMS. Supostamente por ter caráter meramente interpretativo, o referido Convênio também estabeleceu que essa exigência poderia ser aplicada retroativamente aos serviços de habilitação prestados nos cinco anos anteriores a 30 de junho de 1998.

Com base no entendimento dos seus consultores jurídicos externos, a Administração das Sociedades entende que essa exigência é inconstitucional, pois a hipótese de incidência do ICMS foi estendida a atividades meramente administrativas, que não se confundem com os serviços de telecomunicações propriamente ditos. Além disso, a criação de novas hipóteses de incidência ou a alteração da metodologia de cálculo que implique em aumento da carga tributária não poderiam ser aplicadas a fatos ocorridos antes de sua vigência.

Cada uma das sociedades propôs ações judiciais em face dos Estados em que estão localizadas, visando a obtenção de decisões contra a aplicação retroativa e futura do ICMS sobre a habilitação. Tanto a Telerj Celular quanto a Telest Celular obtiveram decisões liminares dispensando-as do pagamento durante o curso do processo. Em abril de 2000, foi proferida sentença favorável à Telerj Celular, na qual foi declarada indevida a exigência do ICMS sobre a habilitação do serviço celular, decisão esta que, posteriormente, foi ratificada em 2ª instância judicial, por unanimidade, pela 3ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, em maio de 2001. A referida decisão judicial, entretanto, ainda não transitou em julgado. O mérito da ação proposta pela Telest Celular ainda não foi julgado.

A Administração acredita que as sociedades antecessoras de suas controladas sejam responsáveis por quaisquer obrigações tributárias resultantes da aplicação retroativa do ICMS sobre as receitas de habilitação contabilizadas em períodos anteriores a 1998. Não foi efetuada nenhuma provisão nas demonstrações financeiras consolidadas para os períodos anteriores a 1998.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a.2. Limitação do aproveitamento imediato e integral do crédito do ICMS

Consoante o que dispunha a *Lei Complementar n.º 87/97*, em sua versão original, o montante do ICMS que incide sobre a aquisição de ativos permanentes são passíveis de crédito tributário. Este direito, inicialmente, foi reconhecido por todas as Unidades da Federação. Todavia, em 2 de fevereiro de 1999, no Estado do Rio de Janeiro foi promulgada a *Lei Estadual n.º 3.188*, que restringiu o imediato e integral aproveitamento do direito ao crédito fiscal, garantido pela Constituição Brasileira e pela *Lei Complementar n.º 87/97*. A *Lei Estadual n.º 3.188* estabeleceu que o aproveitamento do crédito deveria ser realizado com base na fração mensal de 1/60.

Por não estar de acordo com essa restrição, a Telerj Celular impetrou mandado de segurança e obteve decisão liminar autorizando-a a creditar-se imediata e integralmente do crédito fiscal do ICMS sobre bens do ativo permanente. Esta decisão foi mantida na sentença proferida em 1ª instância e posteriormente confirmada em 2ª instância judicial, por unanimidade, pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. A referida decisão, entretanto, ainda não transitou em julgado.

A Administração das Sociedades, consubstanciada na opinião de seus consultores legais, entende como remotas as possibilidades de incorrerem em perdas decorrentes desse assunto e, sendo assim, não foi reconhecida qualquer provisão.

Atualmente, por força das alterações introduzidas pela *Lei Complementar nº 102/00*, o aproveitamento do crédito do ICMS decorrente da aquisição de ativos fixos deixou de ser efetuado integralmente na data da aquisição desses ativos. O aproveitamento, agora, é feito com base na fração mensal de 1/48.

Cíveis e Trabalhistas

Incluem diversas demandas trabalhistas e cíveis, tendo sido contabilizada provisão conforme demonstrada anteriormente, a qual é considerada suficiente para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

Em relação às demandas cuja possibilidade de perda seja classificada como possível, o valor envolvido é de R\$ 15.566 para as demandas cíveis e de R\$ 4.234 para demandas trabalhistas.

17. OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.03	31.12.02	31.12.03	31.12.02
Serviços a prestar - pré-pago	-	-	21.786	19.679
Provisão programa de fidelização	-	-	19.760	22.980
Débitos com partes relacionadas	6.730	1.552	15.850	2.340
Outras	-	-	1.937	2.158
Total	6.730	1.552	59.333	47.157
Circulante	6.730	1.552	58.308	45.894
Longo Prazo	-	-	1.025	1.263

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em agosto de 2001, as companhias controladas lançaram um programa de fidelização, em que ligações são transformadas em pontos para futura troca em aparelhos. Os pontos acumulados são provisionados à medida que são obtidos, considerando os dados históricos de resgates, pontos gerados e o custo médio do ponto. A provisão é reduzida quando do resgate dos aparelhos pelos clientes.

18. PATRIMÔNIO LIQUÍDO

a. Capital Social

O capital social é composto por ações sem valor nominal como segue:

	2003	2002
Ações ordinárias	173.023.182	154.431.421
Ações preferenciais	259.575.036	259.575.036
	-----	-----
Total	432.598.218	414.006.457

Na 56ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração ocorrida no dia 31 de março de 2003, foi aprovado aumento de capital no valor de R\$ 93.517, mediante a emissão de 18.591.761 mil novas ações, em decorrência da realização financeira de parte da reserva de capital gerada na reestruturação societária descrita na nota 28.

b. Reserva Especial de Ágio

Essa reserva representa a formação da reserva especial do ágio como resultado da reestruturação societária da Sociedade (nota 28).

c. Reserva Legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido anual até que essa reserva seja igual a 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital; a partir de então, as apropriações a essa reserva não são mais obrigatórias. Essa reserva tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

d. Reserva especial para expansão e modernização

Com base em orçamento de capital elaborado pela administração, o qual será analisado pelo Conselho de Administração, onde demonstra a necessidade de recursos para projetos de investimentos para os próximos exercícios, foi transferido o saldo remanescente do lucro líquido ajustado, após as distribuições previstas em lei e o valor dos dividendos prescritos do exercício de 1999, para a reserva especial de expansão e modernização.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e. Dividendos e juros sobre capital próprio

e.1 Do Exercício

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e recebimento de dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

Os dividendos são calculados de acordo com o Estatuto Social da Sociedade e em consonância com a lei das Sociedades por Ações, que estabelecem o dividendo mínimo de 25% do resultado do exercício. Os dividendos devidos, antes de imputados aos juros sobre o capital próprio, foram calculados como se segue:

	31.12.03	31.12.02
Lucro líquido do exercício	156.926	143.616
Apropriação à reserva legal	(7.846)	(7.181)
	-----	-----
Lucro líquido ajustado	149.080	136.435
Dividendos e JSCP	(43.645)	(103.879)
Juros sobre capital próprio bruto	42.500	13.500
IRF sobre juros sobre capital próprio	(6.375)	(2.025)
	-----	-----
Juros sobre capital próprio líquido	36.125	11.475
Dividendos antecipados	-	84.370
Dividendo complementar	1.145	6.009
Número ações		
Ordinárias	173.023.182	154.431.421
Preferenciais	259.575.036	259.575.036
	-----	-----
	432.598.218	414.006.457
Dividendos e JSCP líquido do exercício		
Ordinárias	14.063	35.751
Preferenciais	23.207	66.103
Dividendos e JSCP por lote de mil ações (Reais)		
Ordinárias	0,081277	0,231506
Preferenciais	0,089404	0,254657

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e.2 Dividendos Prescritos

No exercício de 2003, em conformidade com a legislação societária, a sociedade reverteu a provisão de dividendos a pagar, no valor de R\$1.525, referente a dividendos não reclamados propostos em 1999 (R\$4.187 - 2002).

19. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado	
	31.12.03	31.12.02
Assinatura	198.496	281.613
Utilização	1.028.300	858.877
Deslocamento	12.390	23.950
Adicional de chamadas	47.237	43.146
Uso de redes	809.860	795.067
Serviços adicionais	27.778	15.539
Venda de mercadorias	394.577	348.635
Outros serviços	7.823	40
	-----	-----
Receita operacional bruta	2.526.461	2.366.867
Deduções da receita bruta	(634.010)	(519.236)
	-----	-----
Receita operacional líquida	1.892.451	1.847.631
	=====	=====

20. CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS

	Consolidado	
	31.12.03	31.12.02
Pessoal	15.573	14.631
Serviços de terceiros	34.224	34.548
Meios de conexão	74.764	84.332
Aluguel/seguros/condomínio	44.013	40.493
Interconexão/interligação	128.657	130.846
Impostos, taxas e contribuições	59.616	60.624
Depreciação	325.786	288.519
Custo de mercadorias vendidas	367.833	325.542
Outros insumos	2.021	2.206
	-----	-----
Total	1.052.487	981.741
	=====	=====

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. DESPESAS COM VENDAS

	Consolidado	
	31.12.03	31.12.02
Pessoal	41.980	44.066
Materiais	3.295	3.211
Serviços de terceiros	228.349	190.841
Aluguel/seguros/condomínios	11.139	9.789
Impostos, taxas e contribuições	381	360
Depreciação	61.295	47.131
Perda e provisão para insolvência	40.239	96.811
Outros insumos	788	273
	-----	-----
Total	387.466	392.482
	=====	=====

22. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.03	31.12.02	31.12.03	31.12.02
Pessoal	3.253	3.961	49.976	39.043
Material	-	-	4.328	3.837
Serviços de terceiros	4.194	8.426	102.620	121.452
Aluguel/seguros/condomínios	-	21	13.949	11.408
Impostos, taxas e contribuições	45	50	2.923	8.057
Depreciação	431	431	49.258	42.032
Outros insumos	-	-	1.354	4.118
	-----	-----	-----	-----
Total	7.923	12.889	224.408	229.947
	=====	=====	=====	=====

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.03	31.12.02	31.12.03	31.12.02
<u>Receitas</u>				
Multas	-	-	9.816	10.175
Despesas recuperadas	-	-	27.470	6.344
Reversão de provisões	-	-	3.707	9.847
Compart. infra estrutura	-	-	3.066	703
Outras	400	3.146	13.470	8.083
	-----	-----	-----	-----
Total	400	3.146	57.529	35.152
	=====	=====	=====	=====
<u>Despesas</u>				
Provisão para contingências	-	-	(20.467)	(28.527)
Tributos	(724)	(27)	(18.355)	(19.105)
Amortização diferido	-	-	(595)	-
Outras	-	-	(4.803)	(4.474)
	-----	-----	-----	-----
Total	(724)	(27)	(44.220)	(52.106)
	=====	=====	=====	=====
Total Líquido	(324)	3.119	13.309	(16.954)
	=====	=====	=====	=====

24. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.03	31.12.02	31.12.03	31.12.02
<u>Receitas financeiras</u>				
Receitas de operações financeiras	10.808	14.042	82.114	42.674
Juros sobre o capital próprio	42.500	-	-	-
Operações de "hedge", líquidas	-	13.137	-	221.010
Variações monetárias/cambiais ativas	589	728	70.477	4.980
Pis e Cofins s/ receitas financeiras	(2.479)	(999)	(6.103)	(1.094)
<u>Despesas financeiras</u>				
Despesas com operações financeiras	(125)	(500)	-	-
Juros sobre o capital próprio	(42.500)	(13.500)	(42.500)	(13.500)
Operações de "hedge", líquidas	-	-	(112.341)	-
Variações monetárias/cambiais passivas	-	-	(8.949)	(238.090)
Outras despesas financeiras	-	-	(40.215)	(44.592)
	-----	-----	-----	-----
Total	8.793	12.908	(57.517)	(28.612)
	=====	=====	=====	=====

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Sociedade controladora e controladas provisionam as parcelas para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, efetuando recolhimento dos tributos com base na estimativa mensal. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, conforme nota 7. A seguir, a composição da despesa com imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.03	31.12.02	31.12.03	31.12.02
Imposto de renda	(21)	(10)	(1.306)	(2.015)
Contribuição social	(12)	1	(480)	(718)
Imposto de renda diferido	762	-	(43.981)	(49.380)
Contribuição social diferido	275	-	(15.843)	(17.704)
	-----	-----	-----	-----
Total	1.004	(9)	(61.610)	(69.817)
	=====	=====	=====	=====

A seguir é apresentada uma reconciliação da despesa dos impostos sobre a renda divulgados, eliminando os efeitos do benefício fiscal do ágio, e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais combinadas a uma taxa de 34%:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.03	31.12.02	31.12.03	31.12.02
Lucro antes de impostos	155.922	130.125	175.347	196.693
Despesa tributária pela alíquota oficial combinada	(53.013)	(44.243)	(59.618)	(66.876)
Adições	-	(11)	(2.032)	(2.999)
	-----	-----	-----	-----
Multas não dedutíveis	-	-	(27)	(347)
Outras adições	-	(11)	(2.005)	(2.652)
Exclusões	54.017	44.245	40	58
	-----	-----	-----	-----
Equivalência patrimonial sem efeito do JSCP	53.868	43.176	-	-
Outras exclusões	149	1.069	40	58
	-----	-----	-----	-----
Despesa tributária conforme informado nas demonstrações financeiras	1.004	(9)	(61.610)	(69.817)
	=====	=====	=====	=====

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS (CONSOLIDADO)

a. Considerações sobre Risco

A Tele Sudeste é controladora das operadoras Telerj e Telest, as quais exploram os serviços de telefonia móvel nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo de acordo com os termos da autorização outorgada pelo Governo Federal. Ambas operadoras exploram também o negócio de compra e distribuição de aparelhos celulares através de canais próprios e rede de distribuição de maneira a fomentar suas atividades precípuas.

Os principais riscos de mercado a que a Telerj e Telest estão expostas na condução das suas atividades são:

Risco de Crédito: decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços de telecomunicações prestados a seus clientes, bem como das vendas de aparelhos para a rede de distribuidores.

Risco de Taxas de Juros: decorre da parcela da dívida e de prêmios de derivativos contratados a taxas de juros flutuantes (Libor) e envolve o risco das despesas financeiras subirem por um movimento desfavorável nas taxas de juros.

Risco de Taxas de Câmbio: decorre da dívida em moeda estrangeira e está vinculado às perdas potenciais decorrentes de movimentos desfavoráveis nas taxas de câmbio.

Desde a sua criação, a Telerj e Telest têm exercido uma postura ativa sobre o gerenciamento dos diversos riscos a que estão sujeitas, através de um conjunto de iniciativas, procedimentos e políticas operacionais abrangentes que permitam mitigar os riscos inerentes ao exercício das suas atividades.

Risco de Crédito

O risco de crédito relativo à prestação de serviços de telecomunicações é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à concessão de aparelhos pós-pagos. A Tele Sudeste tem 68,82% da sua base de clientes na modalidade pré-pago, que requer o carregamento antecipado e que, portanto não representa risco de crédito. A inadimplência de clientes no exercício de 2003 representou 1,59% da receita bruta de serviços (3,72% no exercício de 2002).

O risco de crédito na venda de aparelhos é administrado por uma política conservadora na concessão de crédito, por meio de métodos modernos de gestão que envolvem a aplicação de técnicas de "credit scoring", análise de balanço e consulta a bases de dados comerciais bem como o controle automático de liberação das vendas integrado com a distribuição. A inadimplência na rede de distribuição representou 2,32% das vendas de aparelhos durante o exercício de 2003 (1,57% no exercício de 2002).

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de Taxas de Juros

A Sociedade está exposta ao risco das taxas subirem, especialmente a composta de juros associados ao custo dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI em função da parte passiva das operações com derivativos de taxas de câmbio. Em 31 de dezembro de 2003, estas operações somavam R\$376.425 (R\$461.623 no exercício de 2002).

Os empréstimos contratados em moeda estrangeira apresentam igualmente risco das taxas de juros associadas aos empréstimos externos subirem. Em 31 de dezembro de 2003, estas operações somavam R\$104.807.

A Sociedade não tem contratado operações de derivativos para cobertura destes riscos.

Risco de Taxas de Câmbio

A Telerj têm contratado operações financeiras com derivativos de forma a proteger-se da variação cambial decorrente de empréstimos em moedas estrangeiras. Os instrumentos usualmente utilizados são contratos de “swap”.

O quadro abaixo resume a exposição líquida da Sociedade ao fator taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2003:

	<u>US\$</u>
Empréstimos e financiamentos	(75.784)
Outras obrigações	(50.602)
Instrumentos de “hedge”	126.563

Exposição líquida excedente	177
	=====

b. Operações com Derivativos

A Sociedade e suas controladas registram os ganhos e as perdas com contratos de derivativos como despesas financeiras líquidas.

O quadro abaixo apresenta o valor contábil e uma estimativa do valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como das operações com derivativos:

	<u>Valor</u> <u>Contábil</u>	<u>Valor de</u> <u>Mercado</u>	<u>Ganho (perda)</u> <u>não realizado</u>
Outras obrigações	(146.201)	(146.201)	-
Empréstimos e financiamentos	(218.955)	(228.237)	(9.282)
Instrumentos derivativos	(10.760)	113	10.873
	-----	-----	-----
	(375.916)	(374.325)	1.591
	=====	=====	=====

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c. Valor de Mercado dos Instrumentos Financeiros

O valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como dos contratos de “swaps” e “forward”, foi determinado com base no fluxo de caixa descontado, utilizando-se projeções de taxas de juros disponíveis.

Os valores de mercado são calculados em um momento específico com base em informações disponíveis e metodologias de avaliação próprias, desta forma, as estimativas indicadas não representam necessariamente valores de realização a mercado. A utilização de diferentes premissas pode afetar significativamente as estimativas.

27. PLANO DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

As sociedades controladas, juntamente com outras empresas do antigo Sistema Telebrás, patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social – SISTEL. Até dezembro de 1999, todas as patrocinadoras dos planos administrados pela Sistel eram solidárias com relação a todos os planos então existentes. Em 28 de dezembro de 1999, as patrocinadoras dos planos administrados pela Sistel negociaram condições para a criação de planos individualizados de aposentadoria por patrocinadora (PBS-Tele Sudeste) e manutenção da solidariedade apenas para os participantes já assistidos que se encontravam em tal condição em 31 de janeiro de 2000 (PBS-A), resultando em uma proposta de reestruturação no Estatuto e Regulamento da Sistel, a qual foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar em 13 de janeiro de 2000.

Em decorrência da quebra de solidariedade ocorrida em dezembro de 1999, as Sociedades controladas patrocinam individualmente um plano de benefícios definidos de aposentadoria - o Plano PBS Tele Sudeste Celular, o qual atende aproximadamente 1% dos empregados da Sociedade. Além do benefício da suplementação de aposentadoria, a Sociedade participa de um plano multipatrocinado de assistência médica aos empregados aposentados e a seus dependentes, a custo compartilhado (PAMA).

As contribuições para o plano PBS Tele Sudeste Celular são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil. O regime de determinação do custeio é o de capitalização e a contribuição devida pela patrocinadora é de 13,5% sobre a folha de salários dos seus empregados participantes do plano, dos quais 12% são destinados ao custeio do plano PBS Tele Sudeste Celular e 1,5% ao plano PAMA.

Para 84% dos empregados das sociedades controladas, há um plano individual de contribuição definida – o Plano de Benefícios Visão Celular, instituído pela Sistel em agosto de 2000. O Plano Visão Celular é viabilizado através de contribuições feitas pelos participantes (empregados) e pela patrocinadora, que são creditadas em contas individuais dos participantes. As sociedades controladas são responsáveis pelo custeio de todas as despesas administrativas e de manutenção do plano, inclusive pelos riscos de morte e invalidez dos participantes. Aos empregados participantes do plano de benefícios definidos (PBS Tele Sudeste Celular) foi dada a opção de migração para o plano Visão Celular, sendo também oferecido aos demais empregados que não participavam do

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

plano PBS Tele Sudeste Celular bem como para todos os novos contratados. As contribuições da Sociedade ao plano Visão Celular são iguais às dos participantes, variando de 2% a 9% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante.

Durante o exercício de 2003, as sociedades controladas efetuaram contribuições ao Plano PBS Tele Sudeste Celular no montante de R\$46 (R\$210 em 2002) e ao Plano Visão Celular no montante de R\$2.859 (R\$3.111 em 2002).

A Sociedade optou, conservadoramente, por registrar os passivos atuariais conforme previsto na Deliberação CVM 371, de 13 de dezembro de 2000, diretamente no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2001, líquido dos efeitos tributários correspondentes. Em 31 de dezembro de 2003 e 2002, a Sociedade reconheceu imediatamente todos os ganhos e perdas atuariais no resultado do exercício. Na avaliação atuarial dos planos foi adotado o método do crédito unitário projetado, estando os ativos dos planos posicionados em 30/11/2003 e 30/11/2002, respectivamente. Para os planos multipatrocinados (PAMA e PBS-A), o rateio dos ativos dos planos foi feito com base no passivo atuarial da empresa em relação ao passivo atuarial total do plano. O valor líquido do direito reconhecido foi de R\$839.

No exercício de 2003, a Sociedade reconheceu de modo proporcional o custo atuarial de R\$501.

Demonstramos a seguir a composição da provisão para os planos de aposentadoria de benefícios definidos e plano de assistência médica aos aposentados em 31 de dezembro de 2003, bem como as demais informações requeridas pela Deliberação CVM nº 371 sobre tais planos:

Plano	31/12/03	31/12/02
PBS	-	406
PAMA	893	727
	----	----
Total	893	1.133
Impostos diferidos	(304)	(385)
	----	----
Total líquido dos efeitos	589	748
	====	====

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a. Evolução do valor presente das obrigações

Plano	PBS.Visão	PAMA	PBS-A
Valor presente das obrigações em 31.12.02	10.955	1.307	8.063
Custo de serviço corrente	632	20	-
Custo dos juros	1.079	145	877
Benefícios pagos em 2003	(595)	(85)	(705)
(Ganho)/Perda no valor presente das obrigações	(1.049)	662	1.552
	-----	-----	-----
Valor presente das obrigações em 31.12.03	11.022	2.049	9.787
	=====	=====	=====

b. Evolução do valor justo dos ativos

Plano	PBS.Visão	PAMA	PBS-A
Valor justo dos ativos em 31.12.02	10.549	581	10.072
Rendimento real do valor justo dos ativos	3.636	650	2.326
Contribuições reais da empresa no ano de 2003	519	10	-
Benefícios pagos em 2003	(595)	(85)	(705)
	-----	-----	-----
Valor justo dos ativos em 31.12.03	14.109	1.156	11.693
	=====	=====	=====

c. Conciliação dos Ativos e Passivos

Plano	PBS.Visão	PAMA	PBS-A
Total do passivo atuarial	11.022	2.049	9.787
Valor justo dos ativos	(14.109)	(1.156)	(11.693)
	-----	-----	-----
Passivo (ativo) líquido	(3.087)	893	(1.906)
	=====	=====	=====

Embora os Planos Visão sejam planos de contribuição definida, existe um risco atuarial de morte e invalidez de seus participantes que é arcado pela patrocinadora, sendo necessários os cálculos atuariais sobre tais riscos.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d. Despesa Prevista para 2004

Plano	PBS.Visão	PAMA	PBS-A
Custo do serviço	531	10	-
Custo dos juros	1.189	227	1.063
Rendimento esperado dos ativos	(1.642)	(126)	(1.278)
Contribuição dos empregados	(118)	-	-
	----	----	----
	(40)	111	(215)
	==	==	===

e. Premissas Atuariais

	PBS.Visão	PAMA	PBS-A
Taxa real utilizada para o desconto a valor presente do passivo atuarial	11,30% a.a.	11,30% a.a.	11,30% a.a.
Taxa de retorno esperada sobre os ativos do plano	11,30% a.a.	11,30% a.a.	11,30% a.a.
Taxa de crescimento salarial futuro	7,10% a.a.	7,10% a.a.	7,10% a.a.
Tábua de mortalidade	UP84+1	UP84+1	UP84+1
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57		
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability	Mercer Disability	Mercer Disability
% de participantes ativos casados na data da aposentadoria	95%		
Número de participantes ativos do Plano PBS	14		
Número de participantes aposentados do Plano	14	55	20
Número de participantes ativos do Plano Visão	1.419		

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

28. REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA

Em 30 de novembro de 2000, foi concluído o processo de reestruturação societária, no qual foi transferido o ágio pago no processo de desestatização da Sociedade para suas controladas.

As demonstrações financeiras mantidas para fins societários e fiscais das Sociedades registram contas específicas relacionadas com ágio e provisão incorporados e amortização, reversão e crédito fiscal correspondentes, cujos saldos são como segue:

	Saldos na data da incorporação	Saldos em 31.12.02 Consolidado	Saldos em 31.12.03 Consolidado
Balço			
Ágio – incorporado	1.393.279	773.804	495.148
Provisão – incorporada	(928.437)	(519.582)	(326.797)
	-----	-----	-----
Líquido corresponde ao crédito fiscal incorporado	464.842	254.222	168.351
	=====	=====	=====
Resultado			
Amortização do ágio		278.656	278.656
Reversão da provisão		(183.913)	(183.913)
Crédito fiscal		(94.743)	(94.743)
		-----	-----
Efeito no resultado		-	-
		=====	=====

Como demonstrado, a amortização do ágio, líquida da reversão da provisão e do crédito fiscal correspondente, resulta em efeito nulo no resultado do exercício e, conseqüentemente, na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios. Objetivando uma melhor apresentação da situação financeira e patrimonial das Sociedades nas demonstrações financeiras, o valor líquido de R\$168.351, em 31 de dezembro de 2003 (R\$254.222 em 31 de dezembro de 2002), que, em essência, representa o crédito fiscal incorporado, foi classificado no balanço no ativo circulante e no realizável a longo prazo como impostos diferidos (vide Nota 7).

O crédito fiscal incorporado está sendo capitalizado na medida de sua realização efetiva. No exercício de 2003, as sociedades controladas realizavam efetivamente R\$86.490 de benefício fiscal por conta da reestruturação. As controladas não realizaram a totalidade do benefício fiscal e registraram R\$25.670 e R\$9.325 como créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, respectivamente.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de dezembro de 2003, as controladas ajustaram o saldo da provisão incorporada em função da alteração da legislação da contribuição social, ocorrida após a reestruturação, implicando em um aumento total da reserva de ágio no valor de R\$8.872.

29. HONORÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

Durante o exercício de 2003, os honorários dos administradores no valor de R\$2.304 (R\$2.400 – 2002), foram registrados como despesa.

30. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações com partes relacionadas não consolidadas são:

a) Comunicação Via Celular para Longas Distâncias (“Roaming”) e Uso de Rede - Essas transações envolvem as empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador: Telesp Celular S.A., Global Telecom S.A., Telebahia Celular S.A., Telergipe Celular S.A., Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp, Celular CRT S.A., Tele Centro Oeste Celular, Telems Celular, Teleron Celular, Telemat Celular, Teleacre Celular, Telegoiás Celular e NBT. Parte dessas transações foram estabelecidas com base em contratos firmados pela Telebrás com as operadoras concessionárias em período anterior à privatização sendo as condições regulamentadas pela ANATEL. A partir de julho de 2003 os usuários passaram a selecionar a operadora de longa distância.

b) Assistência Técnica - É devida pelas Sociedades controladas assistência técnica à Telefónica Móviles S.A. por conta de serviços de telecomunicações, calculado com base em percentual aplicado sobre a receita líquida de serviços atualizados pela variação da moeda.

c) Prestação de serviços corporativos – os quais são repassados às sociedades controladas pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços.

d) Prestação de serviços de teleatendimento pela Atento Brasil S.A. aos usuários do serviço de telecomunicações das sociedades controladas, contratados por 12 meses, renováveis por igual período.

e) Manutenção do sistema de controle de rentabilidade e custos pela Telefónica Mobile Solution do Brasil.

f) Serviços de implantação de sistema de segurança patrimonial pela Telefónica Engenharia.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos, a seguir, um sumário dos saldos e das transações com partes relacionadas não consolidadas:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.03	31.12.02	31.12.03	31.12.02
Ativo:				
Contas a receber de serviços	-	-	12.833	928
Juros sobre capital próprio e dividendos	51.586	12.837	-	-
Outros ativos	391	744	33.669	28.185
Passivo:				
Fornecedores e consignações	(3.531)	(3.531)	(154.441)	(136.527)
Participações no Resultado	(32.105)	(14.952)	(32.105)	(14.952)
Outros passivos	(6.730)	(1.552)	(15.850)	(2.340)

	Controladora	Consolidado
Resultado		
Receitas de serviços de Telecomunicações		
CRT Celular	-	298
Tele Leste e controladas	-	931
Telesp Celular e controladas	-	6.168
Telecomunicações de São Paulo S.A. - TELESP	-	55.338
	-----	-----
Saldo em 31 de dezembro de 2003	-	62.735
	=====	=====
Saldo em 31 de dezembro de 2002	-	11.205
	=====	=====
Custos dos serviços prestados		
CRT Celular	-	(374)
Tele Leste e controladas	-	(1.033)
Telesp Celular e controladas	-	(4.870)
Telecomunicações de São Paulo S.A. - TELESP	-	(689)
	-----	-----
Saldo em 31 de dezembro de 2003	-	(6.966)
	=====	=====
Saldo em 31 de dezembro de 2002	-	(3.483)
	=====	=====
Despesas com vendas		
Atento - Contrato		(26.521)
Atento - Pré-Pago	-	(19.186)
	-----	-----
Saldo em 31 de dezembro de 2003	-	(45.707)

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Saldo em 31 de dezembro de 2002	-	(35.318)
Despesas gerais e administrativas		
Telecomunicações de São Paulo S.A. - TELESP	(768)	(768)
Telefonica Móviles – Assistência Técnica	-	(21.123)
Saldo em 31 de dezembro de 2003	(768)	(21.891)
Saldo em 31 de dezembro de 2002	(4.269)	(21.636)
Receitas (Despesas) Financeiras		
V.M. Dividendos Telerj	589	-
Telefonica Internacional S/A	-	10.728
Telefonica Móviles Hold	-	13.113
Saldo em 31 de dezembro de 2003	589	23.841
Saldo em 31 de dezembro de 2002	728	(48.515)
Recuperação de despesas com rateio Joint Venture - Brasilcel		
CRT Celular	-	10.632
Tele Leste e controladas	-	4.987
Telesp Celular e controladas	-	53.882
Saldo em 31 de dezembro de 2003	-	69.501
Saldo em 31 de dezembro de 2002	-	-
Despesas com rateio Joint Venture - Brasilcel		
CRT Celular	-	1.821
Tele Leste e controladas	-	1.761
Telesp Celular e controladas	-	31.175
Saldo em 31 de dezembro de 2003	-	34.757
Saldo em 31 de dezembro de 2002	-	-

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

31. SEGUROS

A Sociedade mantém política de monitoramento dos riscos inerentes as suas operações. Por conta disso, em 31 de dezembro de 2003 a sociedade possuía contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, lucros cessantes, responsabilidade civil, saúde etc. A Administração da Sociedade entende que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

<u>Modalidades</u>	<u>Importâncias Seguradas</u>
Riscos operacionais	US\$ 300.000 mil
Frota de veículos	R\$ 1.000
Responsabilidade civil geral - RCG	R\$ 7.325

32. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES DA TELEFÓNICA MÓVILES

Em maio de 2001, a Telefónica Móviles S.A. ("Telefónica Móviles") lançou um plano de opção de compra de ações, baseado nas ações da Telefónica Móviles ("Plano"), que englobava os empregados da Companhia. Com relação ao Plano, entre 20 de maio e 20 de julho de 2002, a Telefónica Móviles concedeu a opção de compra de 231.016 ações aos empregados da Companhia, cobrindo um período de 4 anos. As ações foram concedidas em Séries A, B e C, com preços de exercício de 11.00 euros, 16.50 euros e 7.23 euros, respectivamente. O total de ações concedidas a cada empregado consiste em 25% das ações da Série A, 25% das ações da Série B e 50% das ações da Série C. O preço de mercado das ações da Telefónica Móviles na Bolsa de Valores de Madrid era 8.28 euros em 31 de dezembro de 2003. O plano também concede aos empregados da Companhia opção de receber em dinheiro a apreciação do preço de mercado das ações da Telefónica Móviles sobre o respectivo preço de exercício.

Em conformidade com as condições do Programa de Opções sobre as ações da Telefónica Moviles, S.A. (Programa Mos), os funcionários da sociedade deixaram de atender a premissa básica do referido programa, qual seja a detenção por parte da Telefonica Moviles, S.A. do controle acionário da sociedade em que os mesmos estão inscritos. Neste pressuposto, em 31 de dezembro de 2003 deu-se a liquidação antecipada das opções existentes.

O valor de liquidação ajustado será calculado para 50% das opções da série "C" considerando a cotação final do dia 2 de janeiro de 2004 das ações da Telefônica Moviles, S.A., convertido ao cambio médio do dia do pagamento.

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não é requerido o reconhecimento de qualquer efeito referente aos instrumentos patrimoniais concedidos aos empregados pelo acionista majoritário e, portanto não foi registrado nenhum efeito nas demonstrações contábeis da Sociedade.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

33. PROGRAMA DE AMERICAN DEPOSITARY RECEIPTS (“ADRs”)

Em 16 de novembro de 1998, a Sociedade iniciou processo de negociação de ADRs na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), que possuem as seguintes principais características:

- Espécie das ações: preferenciais.
- Cada ADR representa 50.000 (cinquenta mil) ações preferenciais.
- As ações são negociadas sob a forma de ADRs, com o código “TBE”, na Bolsa de Valores de Nova York.
- Banco depositário no exterior: The Bank of New York.
- Banco custodiante no Brasil: Banco Itaú S.A.

34. CONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA E O CONSOLIDADO

Em 31 de dezembro de 2003 e 2002, a conciliação entre o lucro líquido da controladora e o consolidado é a seguinte:

	Consolidado	
	31.12.03	31.12.02
Lucro líquido da controladora	156.926	143.616
Reservas de capital da Telest	(77)	(94)
Reservas de capital da Telerj	(211)	-
Dividendos prescritos 1998	(401)	(3.146)
	-----	-----
Lucro líquido consolidado	156.237	140.376
	=====	=====

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	4
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	5
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	6
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2003 A 31/12/2003	7
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2002 A 31/12/2002	8
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001	9
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	10
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	11
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	13
08	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	14
09	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	15
10	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	16
11	01	NOTAS EXPLICATIVAS	34/67